



**GDF - SEE - DREPPC**  
**CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS DE BRASÍLIA**  
SGAS 907/908 MÓDULO 25/26 – 70390-075 - BRASÍLIA - DF  
TELEFONES: (61) 3901.7619  
*RECONHECIDO PELA RESOLUÇÃO Nº 40 DE 14.08.1975 - SE - DF*



**CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS  
DE BRASÍLIA - SEEDF**  
[www.cilbsb.com.br](http://www.cilbsb.com.br)

# **Projeto Político Pedagógico 2018**

*“A tendência democrática de escola não pode consistir apenas em que um operário manual se torne qualificado, mas em que cada cidadão possa se tornar governante.”*

Antônio Gramsci

# Sumário

|   |     |
|---|-----|
| Apresentação .....  | 4   |
| Historicidade .....   | 5   |
| Diagnóstico da realidade escolar .....                                  | 12  |
| Função Social.....  | 14  |
| Objetivos .....   | 15  |
| Princípios orientadores das práticas pedagógicas e administrativas..... | 16  |
| Concepções teóricas.....  | 18  |
| Organização do trabalho pedagógico .....                                | 22  |
| Concepções, práticas e estratégias de avaliação .....                   | 29  |
| Organização da proposta curricular .....                                | 33  |
| Plano de ação para a implementação do PPP.....                          | 35  |
| Acompanhamento e avaliação do PPP.....                                  | 51  |
| Projetos .....  | 53  |
| Projetos específicos.....   | 56  |
| Referências.....  | 58  |
| Anexos / Apêndices.....   |     |
| ANEXO A: PROJETO DE LEITURA.....  | 600 |
| ANEXO B: ENSINO DE LEM (INGLÊS) PARA SURDOS .....                       | 622 |
| ANEXO C: CERIMÔNIA DE GRADUAÇÃO DO CICLO 3 .....                        | 644 |
| ANEXO D: FESTIVAL DE TORTAS .....                                       | 666 |
| ANEXO E: FEIRA DO LIVRO .....   | 677 |
| ANEXO F: MONITORIA (PROJETO DE VOLUNTARIADO) .....                      | 688 |
| ANEXO G: SEMANA DA FRANCOFONIA.....                                     | 700 |
| ANEXO H: SEMANA DA LÍNGUA ALEMÃ.....                                    | 711 |
| ANEXO I: FEIRA INTERNACIONAL .....                                      | 733 |
| ANEXO J: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....                                   | 73  |

## Apresentação

---

O Projeto Político Pedagógico - PPP do CIL 1 de Brasília é o documento norteador do fazer pedagógico que contém os objetivos, as metas, as estratégias, a organização escolar e os projetos desenvolvidos na escola. Apresenta também os órgãos colegiados que dão suporte aos processos de gestão escolar que são o Conselho Escolar e a APAM. Esse documento atende as exigências legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e representa a identidade da Instituição.

O documento é construído coletivamente e define o papel da escola com base nos princípios da igualdade, da gestão escolar democrática e da gestão da qualidade, assim como descreve a historicidade de sua natureza especial e a dinâmica de seus projetos.

É um projeto que visa a melhoria da qualidade de ensino no CIL 1 de Brasília, a organização do trabalho escolar e a permanência do aluno em uma escola pública de qualidade. Aspectos que são assegurados por meio da participação dos diferentes segmentos nas decisões administrativo-pedagógico-financeiras, com autonomia e divisão de responsabilidades.

Dentro da metodologia adotada foram previstas as seguintes ações:

- Constituir uma comissão formada pela equipe gestora (diretora, vice-diretora e supervisores pedagógicos), coordenadores de cursos, orientadora educacional e professores voluntários para elaborar o PPP;
- Promover o estudo e o debate dos pressupostos teóricos, incluindo os cadernos sobre o ensino fundamental anos finais, ensino médio e educação especial do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF;
- Ler e analisar os PPP das gestões anteriores;
- Realizar diagnóstico escolar com base nos dados coletados na avaliação institucional realizada em 2017 por todos os segmentos da escola (professores, servidores, pais, alunos e comunidade em geral) e coleta de dados no sistema de gestão escolar.
- Elaborar, de forma coletiva, um conjunto de propostas para uma participação crítica na construção do Projeto Político Pedagógico e na sua gestão.

Finalmente, este PPP representa a organização da prática pedagógica da escola, considerando que o esforço conjunto dos grupos que compõem a escola harmoniza suas diferenças.

## Historicidade

---

Na década de 1970, a professora Nilce do Val Galante, coordenadora de Inglês da Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF), inspirada em uma experiência que ela havia presenciado nos EUA, idealizou a criação de um centro especializado no ensino de língua estrangeira para o aluno da rede pública, dessa forma foi criado o Centro de Línguas.

Naquela época, a grande influência política, econômica e cultural dos Estados Unidos da América no mundo ocidental tornou a aprendizagem do inglês uma “necessidade” da classe média brasileira.

O Secretário de Educação do DF, Embaixador Vladimir Murtinho, sensibilizado pela ideia da professora Nilce, aprovou o projeto de criação do primeiro Centro de Línguas segundo a Resolução nº 40 de 14 de agosto de 1975.

Inicialmente o Centro de Línguas foi instalado em salas de aula cedidas pela Escola Normal de Brasília, e posteriormente foi transferido para um espaço maior, cedido pelo Centro Educacional Elefante Branco, para atender aos alunos das escolas públicas da vizinhança – Escola Normal de Brasília, Centro Educacional Elefante Branco e Centro de Ensino CASEB.

Essas escolas deixaram de oferecer o componente curricular LEM em suas grades horárias e passaram a encaminhar, de maneira obrigatória, os alunos ao Centro de Línguas para uma complementação curricular em turno contrário ao de suas aulas. Dada a natureza da intercomplementariedade do curso, os alunos eram denominados como *tributários* e suas escolas de origem eram classificadas como “escolas tributárias do Centro de Línguas”.

Em 1976, a escola passou a se chamar Centro Interescolar de Línguas de Brasília. O termo “interescolar” foi adotado para que ficasse evidente que, na organização do sistema de ensino público do DF, esse Centro de Línguas deveria atender obrigatoriamente às escolas determinadas segundo a decisão central da FEDF.

No CIL, os alunos eram submetidos a testes de nivelamento e organizados de acordo com a proficiência em turmas de no máximo 20 alunos, nos cursos de Inglês, Francês e mais tarde Espanhol.

O CIL 1 de Brasília procurou firmar-se na rede pública de ensino como uma escola que forma cidadãos e não somente estudantes de línguas.

A partir de 1985 foram criadas outras unidades de Centro Interescolar de Línguas em várias regionais de ensino. E, em 1986, foi criado o Conselho Diretor com a função de auxiliar a equipe de direção na gestão da escola.

Em 1993, foi criado o primeiro Conselho Escolar e, em 1994, as Orientações Pedagógicas foram criadas para regularizar o funcionamento dos CIL.

Em 2001, a Sala de Recursos foi vitalizada antes mesmo da universalização da educação inclusiva nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal (Lei nº 3.218/2003). Foi criada a primeira turma restrita de inglês para deficientes auditivos, inovando assim um projeto de educação inclusiva e de justiça social mais amplo.

Em 2002, foi criada uma nova Orientação Pedagógica para CIL como documento norteador de seu funcionamento no DF; alunos dos CIL foram selecionados para o Programa Jovens Embaixadores, promovido pela Embaixada dos Estados Unidos; e, a Subsecretaria de Planejamento e de Inspeção de Ensino (SUBIP) proibiu o sorteio de vagas remanescentes para estudantes oriundos da comunidade.

Em 2004, o CIL 1 de Brasília conquistou o primeiro lugar no Distrito Federal do Prêmio de Gestão Escolar. Entretanto, devido a sua característica de escola de natureza especial, ou seja, que leciona apenas um componente curricular, esse Prêmio foi atribuído à escola classificada em segundo lugar.

Em 2005, foi publicada a Portaria nº 165 que definiu metas do novo regimento escolar, o Calendário específico para CIL e foram elaborados os primeiros Projetos Políticos Pedagógicos, antes denominados Propostas Pedagógicas.

Em 2009, foi lançado o programa “Um Gol de Educação” com o objetivo de promover a participação dos alunos dos CIL em trabalho voluntário durante a Copa de 2014; foi elaborado o Curso Específico com currículo próprio de Língua Estrangeira para o Ensino Médio; e, foram adotadas novas diretrizes de atendimento para o projeto “Língua Estrangeira Moderna para surdos”, com destaque para a criação de classes exclusivas para alunos com essa necessidade.

Nesse mesmo período, os oito gestores de CIL e a Subsecretaria de Gestão Pedagógica e Inclusão Educacional estabeleceram novas diretrizes de atendimento dos Centros de Línguas para serem implementadas em 2010. Os Centros de línguas passaram a contar com o apoio de um setor no nível central da Secretaria de Educação e suas ações foram contempladas no regimento das escolas públicas do DF e na Estratégia de Matrícula. Inicia-se a partir desse período o processo de redistribuição das escolas em todos os Centros de Línguas.

Nesse processo os alunos perdem a obrigatoriedade de frequentar o CIL, e passam a ter a frequência voluntária, assim como todos os alunos da rede pública. O CIL 1 de Brasília optou por realizar esse processo de forma gradual. O Centro de Ensino Fundamental Polivalente foi redistribuído em 2010, o Centro de Ensino Médio Elefante Branco, em 2012 e o Centro de Ensino Fundamental 02 de Brasília em 2014. O Centro de Ensino Médio Setor Oeste ainda é atendido em regime de tributabilidade, o

que representa um ganho para os alunos, visto que possuem uma carga horária maior no componente curricular LEM.

Em 2010, a Secretaria de Educação do DF e o Instituto Goethe São Paulo celebraram um Termo de Cooperação Técnica para o ensino da língua alemã no CIL 1 de Brasília. Esse termo possibilita aos alunos de 13 a 17 anos o intercâmbio cultural e bolsas de estudo na Alemanha. O projeto PASCH - “Escolas: uma parceria para o futuro” é coordenado pelo Ministério das Relações Exteriores em conjunto com o Goethe-Institut e o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD). Mais tarde, o programa passou a oferecer aulas para alunos a partir do 6º ano do ensino fundamental, atendendo assim crianças e adolescentes entre 11 e 17 anos. Essa parceria já resultou em muitas histórias de sucesso para os alunos do CIL 1 de Brasília. Atualmente, aproximadamente 260 alunos são atendidos por três professores de alemão nos períodos matutino e vespertino.

Ainda em 2010, o CIL 1 de Brasília recebeu em ato de doação pela Embaixada dos EUA, um acervo de material didático-pedagógico, mobiliário e equipamentos de informática para comporem um Centro de Referência em Língua Inglesa e Cultura Norte Americana. Foi criado também um espaço destinado ao funcionamento do Laboratório de Informática com o apoio do Programa Nacional de Tecnologia Educacional – ProInfo, do Ministério da Educação.

Em 2011, foi publicado o Decreto nº 33.409 que trata da reestruturação administrativa da Secretaria de Estado de Educação do DF, e prevê um Núcleo para Centros Interescolares de Línguas, o NCIL.

Em 2012, foi lançado os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN para o Ensino Fundamental com o objetivo de fortalecer a oferta de língua estrangeira na escola pública; foi criado o Núcleo dos Centros Interescolares de Línguas do Distrito Federal, que trabalhou na reformulação da estrutura curricular dos CIL.

Para unificar os procedimentos e ações pedagógicas e administrativas, entre os anos de 2012 e 2013, os gestores, um representante de cada CIL, os coordenadores do Núcleo de Centros de Línguas e os coordenadores intermediários das Regionais de Ensino reuniram-se para elaborar um novo regimento para os CIL. Nasceu a ideia, a princípio em caráter experimental, de diminuir o tempo de duração do curso pleno de sete para seis anos; diminuir a carga horária das aulas em dez minutos e realizar cursos de formação continuada para os alunos como forma de complementar a carga horária do professor.

Em 2013, dois alunos do curso de Alemão do CIL 1 de Brasília participaram de um concurso internacional e conquistaram o 1º lugar com a composição de um rap em homenagem aos cinco anos do Projeto PASCH; muitos alunos foram aprovados na prova de proficiência de língua alemã - Exames Fit 1 e Fit 2; alguns alunos e professores da Sala

de Recursos do CIL 1 de Brasília participaram da 25ª Conferência Internacional do i-EARN e 17ª Cúpula da Juventude em Doha, no Qatar; e, houve uma grande participação dos alunos do CIL 1 de Brasília no Programa de imersão em língua estrangeira - Brasília Sem Fronteiras.

Em 2015, foi publicado o novo Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que traz as diretrizes que norteiam este PPP. O CIL fica diretamente ligado à Coordenação de Políticas Educacionais para etapas, modalidades e temáticas especiais de ensino (COETE-GEAPLA-SUBEB). Dentro dessa Coordenação há uma equipe específica para atendimento aos CIL

Em 2016, para fins de modulação e carga horária dos professores, as aulas voltaram a ter 100 minutos no diurno e 80 minutos no noturno.

Em 2017, os alunos da 1ª turma de Alemão concluíram o último ciclo do curso e participaram da formatura; em julho desse ano, a aluna Júlia Rabelo Mousinho, do curso de Espanhol, discursou no Fórum Global da Juventude sobre a Agenda 2030 na sede da ONU, em New York como premiação do concurso de redação “Many Languages, One World”; os alunos de todos os CIL iniciaram o processo de seleção para atuarem como voluntários no Fórum Mundial da Água a realizar-se em 2018; a nova equipe gestora iniciou as discussões pedagógicas com foco nas avaliações, que culminou com a mudança da pontuação, priorizando a avaliação formativa com 60% do total da nota.



## Nossos Gestores

Ao longo de sua história, o CIL 1 de Brasília teve 13 gestores, conforme quadro abaixo:

| <b>Período de gestão</b> | <b>Diretor(a)</b>                         |
|--------------------------|---|
| 1974/1986                | Nilce do Val Galante                      |
| 1987/1988                | Devanízio Apolinário dos Santos           |
| 1989/1992                | Maria do Carmo Cabral de A. Pereira       |
| 1992/1995                | Sálua Maria Bastos Miguel                 |
| 1996/1998                | Devanízio Apolinário dos Santos           |
| 1998/1999                | Dalva Valverde de Araújo                  |
| 2000                     | Valéria Vitorino Costa                    |
| 2001/2003                | Dalva Valverde de Araújo                  |
| 2003/2006                | Denise Gisele de Britto Damasco           |
| 2006/2007                | Regilene Rodrigues dos Santos             |
| 2008/2011                | Maria Carmen de Oliveira Travassos Sarkis |
| 2012                     | Adélia de Carvalho Paiva                  |
| 2013/2018                | Renata Batista Sousa                      |

## **Funcionamento**

O CIL 1 de Brasília atende mais de 6.600 alunos nos turnos matutino, vespertino e noturno, distribuídos da seguinte maneira:

### Matutino

- Espanhol: 4 salas de aula
- Francês: 3 salas de aula
- Inglês: 16 salas de aula
- Alemão: 1 sala de aula

### Vespertino

- Espanhol: 6 salas de aula
- Francês: 3 salas de aula
- Inglês: 17 salas de aula
- Alemão: 2 salas de aula

### Noturno

- Espanhol: 5 salas de aula
- Francês: 3 salas de aula
- Inglês: 9 salas de aula

## **Dados de identificação da escola**

Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Educação

Diretoria Regional de Ensino Plano Piloto

Centro Interescolar de Línguas de Brasília

Níveis de Ensino: Educação Básica

Endereço completo: SGAS 907/908 Módulos 25/26 CEP 70.390-075

Localização: Urbana com via de acesso pela W5 Sul

Telefones: 3901-7613 / 3901-7619 / 3443-4060

Site da IE: [www.cilbsb.com.br](http://www.cilbsb.com.br)

E-mail: [cilbsb@gmail.com](mailto:cilbsb@gmail.com)

## **Equipe de Direção**

### **Diretora:**

Renata Batista Sousa

### **Vice-Diretora:**

Ludmilla Cozac dos Santos

### **Chefe de Secretaria:**

Maria Aparecida Almeida da C. Rocha

### **Supervisores Pedagógicos:**

Luciano de Jesus Feitosa da Silva (Diurno)

Fanny Guadalupe Mattos Carneiro (Noturno)

### **Supervisores Administrativos:**

Rosângela Lopes Cruzeiro Peixoto (Diurno)

Marina Soares Barbosa de Carvalho (Noturno)

### **Coordenadores Pedagógicos:**

Denise Ferreira Gomes (Alemão);

Cibele Chaves de Queiróz Lacerda Guimarães (Espanhol);

Walesca Afonso Alves Porto (Francês);

Maria Isabel Maia de Menezes (Inglês);

Karina Fernandes dos Santos (coordenadora pedagógica-noturno);

Arlene Cruz dos Santos de Moraes (coordenadora pedagógica-noturno).

## Diagnóstico da realidade escolar

---

Com base nas informações do cadastro de matrícula, foi verificado que o CIL 1 de Brasília atende alunos oriundos das diversas Regiões Administrativas do Distrito Federal e entorno. As razões que motivam a escolha do CIL 1 de Brasília podem ser a proximidade com a residência, com a escola regular ou com o trabalho dos pais.

Para matrícula nova nos cursos regulares oferecidos – Inglês, Francês ou Espanhol, o estudante deve participar do processo de inscrição online disponibilizado semestralmente na página da SEEDF, por meio do endereço eletrônico <http://www.educacao.df.gov.br>:

- para alunos do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental, no nível 1A
- para alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, no nível 1C
- para alunos do Ensino Médio, no nível Específico 1.

Após o ingresso dos alunos da rede pública, havendo vagas remanescentes, as mesmas são oferecidas à comunidade, de acordo com a Lei 5.536 de agosto de 2015, por meio de sorteio eletrônico realizado pela Secretaria de Educação. Após a divulgação dos resultados, os alunos contemplados deverão comparecer à secretaria do CIL, portando os documentos exigidos, para efetuar a matrícula.

O ingresso no curso de Alemão é para alunos a partir do 6º ano do ensino fundamental da rede pública, com idade máxima de 17 anos e a inscrição é feita na secretaria do CIL 1 de Brasília.

No semestre em que o aluno é matriculado no CIL 1 de Brasília, independentemente do nível de proficiência, o aluno não poderá fazer mudança de horário, solicitar transferência ou fazer trancamento de matrícula.

A avaliação institucional é uma ferramenta que a comunidade escolar utiliza de maneira processual e contínua. Dessa forma, o aluno é levado a exercer sua cidadania por meio da participação, assim como nos órgãos colegiados e nas eleições, contribuindo para que as ações da gestão sejam implementadas, otimizadas e corrigidas.

Na última avaliação institucional, realizada em 2017, a comunidade escolar apontou alguns aspectos positivos e negativos sobre os espaços físicos da escola, os projetos, os corpos docente e discente e o desempenho dos diversos setores da escola.

Pode-se perceber que alguns projetos da escola como o Cine CIL, Feira do Livro, Feira Internacional, Festival de Tortas, Monitoria, Projeto de Leitura, Semana da Francofonia foram muito bem avaliados (acima de 70%). Por outro lado, alguns projetos

ainda precisam de maior divulgação e participação como a Formatura e os cursos complementares (CFC).

Em relação aos setores da escola, as coordenações de curso, o corpo docente e a direção foram considerados muito bons ou excelentes (acima de 67%). Por outro lado, o serviço de limpeza recebeu várias críticas assim como o atendimento na secretaria da escola (acima de 58%).

Na avaliação do corpo discente, o respeito aos colegas e servidores foi considerado bom (acima de 80%) enquanto que a conservação do patrimônio foi considerada regular (49%).

Os aspectos físicos da escola tiveram uma boa avaliação, com exceção dos banheiros e cantina (acima de 54%).

Após a análise dos dados coletados, foi possível trabalhar nos aspectos apontados pela comunidade escolar que necessitavam ser melhorados ou modificados. Assim, os projetos foram mais divulgados, por meio de murais, cartazes, site e Facebook, além da divulgação em sala de aula.

A equipe gestora promoveu reuniões setoriais e com o pessoal terceirizado da limpeza, fazendo modificações e criando uma sistematização do trabalho que favoreça o desenvolvimento e a otimização das funções. Em 2018, o CIL 1 de Brasília recebeu mais servidores da limpeza, o que foi fundamental para suprir as necessidades da escola e melhorar aspectos apontados pela comunidade, como a limpeza dos banheiros. A secretaria atende a uma comunidade com mais de 6.800 alunos, o que faz necessário mais servidores. Apesar de a equipe gestora promover uma reformulação no setor, ainda não foi possível solucionar alguns problemas apontados. As reuniões de pais e atividades com os alunos têm sido muito importantes para a conscientização sobre a conservação do patrimônio escolar, além do trabalho dos professores em sala de aula nesse sentido.

## Função Social

---

O CIL 1 de Brasília tem como missão: democratizar o conhecimento de Língua Estrangeira Moderna e ampliar as habilidades intelectuais e linguísticas que o estudo de línguas prevê, ou seja, ler, escrever, falar e entender. Além de propiciar ganhos na formação cultural do aluno que se beneficia desse conhecimento para potencializar suas oportunidades no mercado de trabalho e aumentar sua capacidade de inclusão social; oferecer aos alunos surdos unidade especial - turma composta somente por surdos – com professor bilíngue (LEM/LIBRAS) ou com professor regente e a presença de intérprete, a fim de garantir o ensino de LEM com qualidade e metodologia específicas às necessidades desse público. Aos alunos com diagnóstico médico das deficiências física, intelectual, múltipla, visual, auditiva, com TGD (atual TEA – Transtorno do Espectro Autista) e Altas Habilidades/Superdotação, são disponibilizados atendimentos complementar e suplementar na Sala de Recursos Generalista na língua alvo que o aluno estuda.

A missão institucional através do ensino de LEM visa a formação para os direitos humanos e à cidadania onde são trabalhados valores como ética, respeito ao indivíduo, competência, participação, solidariedade, responsabilidade, organização, inovação e autonomia. Esses valores são primordiais para que o CIL 1 de Brasília continue a ser referência de ensino público de LEM no Distrito Federal; a fazer um trabalho de qualidade e excelência; e, a contar com a competência profissional do corpo docente, equipe técnica e servidores, em benefício da Comunidade Escolar.

## Objetivos

---

Os objetivos do CIL 1 de Brasília refletem as prioridades estratégicas que direcionarão o trabalho da equipe da escola, incentivando o compromisso de todos em concentrar os seus esforços para atingir um desempenho de excelência. Servem como parâmetro para a atuação da escola e como garantia de um caminho sem turbulências e frequentes alterações de rota, num clima de ordem e disciplina.

Objetivo geral:

- Viabilizar a integração de todas as áreas de atuação: pedagógica, administrativa, financeira, relacionamento interpessoal na escola, resultados escolares, infraestrutura e relacionamento com a comunidade. E ainda promover a construção do conhecimento crítico do aluno de LEM, de modo a favorecer a sua reflexão acerca de sua identidade, de seu papel na sociedade e no mundo.

Objetivos específicos:

- oferecer o ensino de LEM aos alunos da rede pública, por meio de parcerias com escolas públicas e oportunizar o acesso voluntário da comunidade;
- ampliar o universo cultural do aluno, levando-o a refletir, agir e interagir no mundo globalizado;
- capacitar o aluno para atuar de maneira competitiva no mercado de trabalho;
- proporcionar ação pedagógica voltada para aprendizagens significativas, visando ao avanço contínuo das habilidades e competências;
- atender de forma específica aos alunos com necessidades educacionais especiais;
- aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem;
- valorizar o patrimônio humano;
- investir na formação integral do educando e do educador para o desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto realização;
- valorizar o ambiente de trabalho;
- motivar e valorizar o profissional de educação;
- acompanhar a produtividade;
- melhorar o atendimento na secretaria;
- aprimorar a gestão da comunicação;
- aumentar a arrecadação dos recursos financeiros;
- otimizar a utilização dos recursos arrecadados;
- ampliar a divulgação e participação dos alunos e comunidade escolar nos projetos da escola;
- incentivar a conservação do patrimônio escolar.

## Princípios orientadores das práticas pedagógicas e administrativas

---

A LDB e a Constituição Federal estabelecem que “a educação, dever da família e Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Carlos Mota, 2011).

A Lei 4.751, de 7 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre o sistema de Ensino e a Gestão Democrática do mesmo no Distrito Federal, garante a centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto ao financiamento, a gestão e a destinação, observando os princípios de participação da comunidade, respeito à diversidade, autonomia das escolas, transparência da gestão, garantia de qualidade social, democratização das relações pedagógicas e valorização do profissional da educação. Diante do exposto, afirma-se que educação pública é a garantia dada pelo Estado de que todos os cidadãos terão acesso à educação nos termos da lei, independente de classe social, raça, credo, etc.

Partindo do princípio que a escola deve formar o cidadão para a vida em sociedade e qualificá-lo para o mundo do trabalho, considera-se que qualidade social em educação na escola pública significa oferecer aos estudantes uma formação diversificada, que os ensine a ter um olhar humanizado sobre o outro e que ao mesmo tempo possibilite pleno desenvolvimento social e intelectual, valorizando as múltiplas inteligências e o talento individual de cada estudante.

Dentro dessa perspectiva, os eixos transversais se fazem importantes para a formação de cada um dos alunos, pois a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade “colabora para a formação de um ser menos consumista, mais ético consigo mesmo, solidário com o próximo e integrado com a natureza que o circunda” (Currículo em Movimento – Pressupostos Teóricos, 2014).

Assim, considera-se que a escola tem a função social de formar cidadãos e contribuir para a construção de conhecimentos, atitudes e valores que tornem o estudante solidário, crítico, ético e participativo. As Semanas temáticas previstas no calendário escolar

Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.741/2016);

- i. Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013);
- ii. Semana de Educação para a vida (Lei Federal nº 11.998/2009);



- iii. Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012);
- iv. Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013);
- v. Dia da Cultura Digital;
- vi. Dia Nacional de Luta das pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005);  
e
- vii. Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003) são oportunidades para que o CIL 1 de Brasília promova o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos alunos, o desenvolvimento de competências e habilidades na aprendizagem de línguas estrangeiras e a formação de cidadãos responsáveis e atuantes.

O conhecimento de idiomas favorece uma visão de mundo mais ampla; promove o contato com diferentes culturas que possibilitam a interferência e transformação do próprio contexto social, com valores pautados no respeito ao próximo e ao meio-ambiente, ética e solidariedade; contribui para uma sociedade mais justa; prepara o aluno para o mundo do trabalho. Ou seja, configura-se como um passaporte para novas oportunidades.

É com aulas ministradas na língua-alvo que o ensino de LEM do CIL se diferencia, propiciando ao aluno uma imersão no ambiente prático do idioma estudado. A exposição diária a situações comunicativas estimula o aluno a aprender uma segunda língua. Para tanto, o professor atuante no CIL 1 de Brasília deve ter um domínio oral e escrito do idioma que leciona. Antes de ingressar no CIL 1 de Brasília o professor é submetido a uma avaliação escrita e oral feita por uma banca examinadora composta por três professores experientes.

Assim, o CIL 1 de Brasília apresenta-se como um espaço de construção e reconstrução do conhecimento para aqueles que nele convivem.

## Concepções teóricas

---

No âmbito sócio educacional, instituições são ambientes em que sujeitos buscam sua formação de forma intensiva e sistêmica, por meio de saberes, trocas e relações de mediação. A SEEDF é uma instituição que fundamenta as políticas educacionais e o desenvolvimento da educação escolar, cuja centralidade é, portanto, a aprendizagem e a formação de pessoas compreendidas como sujeitos das relações produzidas nesse espaço institucional.

Dessa forma, adota como base norteadora para gestão de seu trabalho, políticas e programas que visam a formação integral humana, articuladas ao ambiente social de todos os envolvidos em educação e daqueles beneficiados por ela. O caráter organizacional e institucional está centrado nos seguintes fins e propósitos: aprendizagem e formação.

Assim, dentro da proposta de ampliar tempos e espaços e consolidar a visão de educação integral no DF, disposta no novo currículo da rede, o aluno é tratado como um ser em formação, multidimensional e complexo, que demanda uma educação diferenciada. Sob uma perspectiva democrática e centrada nas diferenças do educando, o “Currículo em Movimento”, como é chamado, traz para a educação do DF uma proposta de educação centrada em quatro eixos norteadores: 1) Educação para a diversidade; 2) Educação em direitos humanos; 3) Educação para direitos humanos; e, 4) Educação para a Sustentabilidade.

De tal modo, a concepção de Educação integral promove o conceito de mobilidade social, permitindo ao cidadão libertar-se de sua condição original e galgar seus objetivos, como ser agente e não um ser subjugado. O conceito de Educação Integral prevê ainda a reorganização de tempos e espaços com a intenção de quebrar os paradigmas que engessam o ambiente de aprendizagem, promovendo uma atmosfera onde as características de cada um são devidamente valorizadas.

O Projeto Político Pedagógico da SEEDF – Professor Carlos Mota (2011), apresenta exemplo de uma construção coletiva de um documento norteador de ações dentro da escola. Esse documento traz, além de diretrizes pedagógicas ou operacionais, a concepção de educação compromissada com a formação integral do educando e a sustentabilidade.

Imbuídos do ideal de promover a diminuição das diferenças sociais através da educação, o CIL 1 de Brasília oferece um ensino de LEM baseado no que há de melhor e mais moderno no ensino de línguas, com o objetivo claro de proporcionar ao educando melhores oportunidades de emprego e ascensão social.

Do mesmo modo, a SEEDF estabeleceu princípios norteadores, definidos em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição e da LDB vigentes, para orientar sua prática educativa e proporcionar aos alunos melhores oportunidades, a saber:

- a Educação possibilita ao ser humano o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais, civis e sociais.
- a Educação Básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade e capacita-o a alcançar o exercício pleno da cidadania de forma a ser promovida não como uma justaposição de etapas fragmentadas, mas em perspectiva de continuidade articulada entre Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito do bem comum são valorizados na prática pedagógica como norteadores que são da vida cidadã.
- a vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a empreender.
- os valores estéticos, políticos e éticos, organizados sob as premissas básicas da sensibilidade, igualdade e identidade, essenciais à formação integral do educando, permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo o trabalho docente, discente, gerencial e administrativo.
- a flexibilidade teórico-metodológica, o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos essenciais na definição da política pedagógica adotada.
- a ação pedagógica enfatiza procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual.
- o sistema educacional proporciona recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os alunos, de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo educabilidade de todos os seres humanos, direito à equidade, igualdade de oportunidades educacionais independente dos comprometimentos que possam apresentar; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de aprender e expressar-se; e direito de ser diferente.

A SEEDF oferece uma educação de qualidade e incentiva a participação de todos, inclusive da família, no acompanhamento da educação, e promove ações que levem ao

cumprimento de metas do Compromisso Todos pela Educação<sup>1</sup>. Nesse contexto, surge uma nova proposta de formatação da escola, baseada nos ciclos de aprendizagem e na semestralidade. São conceitos que ainda estão sob experimentação, mas que trazem a proposta de atender ao desestímulo que o aluno vinha sofrendo dentro das perspectivas educacionais tradicionais:

*“Os ciclos para as aprendizagens estruturam-se por meio da gestão democrática, da formação continuada dos(as) profissionais da educação, da reorganização dos espaços – tempos para o direito de todos(as) os(as) estudantes de aprender, do fortalecimento de espaços da coordenação pedagógica e do conselho de classe, da articulação entre os três níveis da avaliação: aprendizagem (avaliação do desempenho dos(as) estudantes pelos(as) professores(as), institucional (avaliação do trabalho pedagógico e de larga escala (avaliação externa))”* (Currículo Em Movimento , pg. 14).

Dentro dos princípios da Lei de Gestão Democrática, a educação no DF hoje está baseada nos valores participativos do cidadão e da comunidade escolar. A família e a comunidade escolar (gestores, professores, servidores, organizações sociais e até a vizinhança) passam a ter voz atuante no processo ensino-aprendizagem através de assembleias escolares e construção coletiva do PPP da escola. É a partir dessa participação que a sociedade passa a colaborar e acompanhar o desenvolvimento do aluno e da escola como um todo. É dando vez e voz aos sujeitos envolvidos no processo de aprendizagem para que esses interfiram no destino da Educação.

*“A expectativa é de que os espaços democráticos de formação e participação da escola favoreçam a implementação deste currículo, a tomada de decisões coletivas em seu interior e decisões individuais, em situações específicas, como as vivenciadas pelos(as) professores(as) e estudantes em sala de aula. Que favoreçam a reflexão em torno das questões: **Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?**”*

Dentro da concepção de educação integral, trabalhando com o aluno além dos conteúdos estabelecidos pela LDB, e também a formação social do cidadão, o currículo que rege hoje a SEEDF prevê um redimensionamento do fazer pedagógico. Preocupados com os índices de reprovação e evasão, o novo currículo surge com o propósito de acolher o aluno em todas as suas necessidades trabalhando sua formação de cidadão, seu papel da ascensão na sociedade atual.

Alinhada aos propósitos da SEEDF, o PPP do CIL 1 de Brasília incorpora as quatro premissas apontadas pela UNESCO como eixos estruturais da educação na sociedade

---

<sup>1</sup> O Compromisso Todos pela Educação é um plano de metas que integra o Plano de Desenvolvimento da Educação e diz respeito à mobilização em torno da melhoria da educação básica no país. Apresenta um conjunto de diretrizes a serem adotadas pelos Estados, Distrito Federal e Municípios na gestão de suas redes e escolas e nas práticas pedagógicas. É regulamentado pelo Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007.

contemporânea: aprender a conhecer as diferenças culturais, necessárias para um entendimento entre os povos e a redução dos conflitos; aprender a fazer uma comunicação eficaz com as diferentes culturas conhecidas, através de uma qualificação profissional e aquisição de competências que tornem a pessoa apta a enfrentar experiências sociais ou de trabalho; aprender a viver juntos, desenvolvendo a compreensão e a capacidade de respeitar valores como a convivência e a paz; e finalmente, aprender a ser para melhor desenvolver a personalidade e a capacidade de autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal de cada educando.

De acordo com o exposto, o PPP do CIL 1 de Brasília também alia a esses eixos, os eixos estruturantes do currículo em movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Acredita-se que a escola é o ponto de encontro entre as políticas e as diretrizes do Sistema Educacional e o trabalho desenvolvido em sala de aula. Nesse sentido, o CIL 1 de Brasília busca assegurar as orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, da Lei da Gestão Democrática (Regulamentada pela Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, que trata do Sistema de Ensino e da gestão democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, conforme disposto no art. 206, VI, da Constituição Federal, no art. 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal e nos Arts. 3º e 14 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), o exercício profissional em quatro dimensões: a docência, a atuação na organização e na gestão da escola, a produção de conhecimento pedagógico e a formação do cidadão. A Avaliação Institucional também aparece como instrumento importante para o desenvolvimento da escola.

Ademais, as competências e habilidades trabalhadas com os alunos abrangem o conhecimento linguístico-comunicativo, o uso da língua de acordo com o contexto social, o falar e escrever com coerência e coesão e saber utilizar estratégias de comunicação em caso de lacuna verbal.

## Organização do trabalho pedagógico

---

A organização do trabalho pedagógico no CIL 1 de Brasília abrange processos e práticas que buscam assegurar o sucesso do aluno. A Direção e Vice-direção, a Supervisão Pedagógica, as Coordenações de Cursos e Professores trabalham, em conjunto, a favor de um planejamento pedagógico sistemático, coletivo e cooperativo, em consonância com a proposta curricular da escola e com base nos avanços e necessidades individuais dos nossos alunos.

Dentro dessa perspectiva, o CIL 1 de Brasília oferece cursos de idiomas (Inglês, Francês, Espanhol) em duas modalidades: Curso Pleno e Específico. No caso da língua alemã, a modalidade de curso oferecida é somente a do Curso Pleno.

Conforme prevê o regimento das escolas públicas do DF publicado em 2015, os atendimentos no CIL 1 de Brasília são organizados da seguinte forma:

Currículo Pleno em 3 (três) ciclos com duração de 4 (quatro) semestres cada. Para alunos que ingressarem no 6º ano, serão oferecidos dois semestres de juvenil.

| Semestre     | Nível |
|--------------|-------|
| 1º Semestre  | 1A    |
| 2º Semestre  | 1B    |
| 3º Semestre  | 1C    |
| 4º Semestre  | 1D    |
| 5º Semestre  | 2A    |
| 6º Semestre  | 2B    |
| 7º Semestre  | 2C    |
| 8º Semestre  | 2D    |
| 9º Semestre  | 3A    |
| 10º Semestre | 3B    |
| 11º Semestre | 3C    |
| 12º Semestre | 3D    |

Currículo específico em 2 (dois) ciclos com duração de 3 (três) semestres cada:

| Semestre    | Nível |
|-------------|-------|
| 1º Semestre | E1    |
| 2º Semestre | E2    |
| 3º Semestre | E3    |
| 4º Semestre | E4    |
| 5º Semestre | E5    |
| 6º Semestre | E6    |

Em ambas as modalidades de curso, o CIL 1 de Brasília possibilita a aprendizagem por meio de uma mediação efetiva do professor em sala de aula ambiente, utilização de livros didáticos adequados aos diferentes níveis de estudo, material audiovisual, computadores e internet, exercícios extras, uso de gramáticas, dicionários e livros paradidáticos na biblioteca, atendimento na Sala de Recursos e Serviço de Orientação Educacional (SOE). Todas as aulas são ministradas na língua-alvo.

No turno diurno, os alunos frequentam 200 minutos de aulas presenciais semanais, ou seja, duas aulas de 1h e 40 minutos por semana. Na carga horária residual de cada professor, caso haja, são oferecidas atividades interventivas que podem ser cursos de complementação pedagógica aos alunos regularmente matriculados e aos ex-alunos da escola. Havendo vaga, qualquer pessoa pode se matricular nos cursos, desde que atenda os pré-requisitos exigidos. O horário das aulas obedece ao horário abaixo:

|                   |                               | 1ª Aula        | 2ª Aula        | 3ª Aula              |
|-------------------|-------------------------------|----------------|----------------|----------------------|
| <b>Matutino</b>   | Aula Simples                  | 7h30 – 9h00*   | 09h15 -10h45h* | 11h00-12h30          |
|                   | Aula Dupla<br>(sextas feiras) | 7h30 – 9h00*   | 09h15 -10h45*  | A.I<br>11h00 – 12h30 |
| <b>Vespertino</b> | Aula Simples                  | 13h30 – 15h00* | 15h15 -16h45*  | 17h00 -18h30         |
|                   | Aula Dupla<br>(sextas feiras) | 13h30 – 15h00* | 15h15 -16h45*  | A.I<br>17h00 -18h30  |
| <b>Noturno</b>    | Aula Simples                  | 18h45 – 20h:05 | 20h20 – 21h40  | -                    |
|                   | Aula Dupla                    | 18h45 – 20h05  | 20h20 – 21h40  | -                    |

\*Tempo de circulação de alunos entre um horário e outro.

De acordo com o Regimento das Escolas Públicas do DF, toda justificativa de faltas deverá ser entregue até 5 (cinco) dias letivos após a emissão. Por uma questão de organização interna, no CIL 1 de Brasília este documento será entregue na secretaria escolar. São consideradas ausências justificadas os seguintes casos:

a) convocação oficial do poder público;

b) atividades militares;

c) exercício efetivo de plantões;

d) atestado médico;

e) licença gestante nos termos da Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975;

f) licença de acompanhamento, por motivo de doença do cônjuge, companheiro, pai, mãe, filho, irmão, enteado ou menor sob a guarda ou tutela;

g) falecimento do cônjuge, companheiro, pai, mãe, filho, irmão, enteado ou menor sob guarda ou tutela, por oito dias consecutivos, incluído o dia da ocorrência.

Os casos omissos no Regimentos serão deliberados pela equipe gestora do CIL 1 de Brasília.

Também, é oferecida aos alunos a oportunidade de aprimorar seu rendimento escolar através de projetos e atividades extraclasse, como monitorias e atividades interventivas.

Esse rendimento escolar é aferido continuamente e os resultados são apresentados bimestralmente aos responsáveis na Reunião de Pais, assim como disponibilizados pela Secretaria Escolar através do e-boletim no site da escola ([www.cilbsb.com.br](http://www.cilbsb.com.br)) ou pessoalmente na secretaria mediante solicitação. O rendimento e a frequência dos alunos tributários são enviados pela Secretaria do CIL à escola de origem.

Os resultados da aprendizagem, ou seja, os avanços e dificuldades enfrentados pelos alunos são analisados sistematicamente e ações pedagógicas são desenvolvidas com o objetivo de trazer melhoria contínua ao rendimento escolar. Assim, a frequência também é monitorada e comunicada à escola tributária mensalmente.

Entende-se que toda a comunidade escolar é responsável pela ação educativa. Portanto, é imprescindível o comparecimento dos pais ou responsáveis à escola, em especial para reuniões com os pais, reuniões do conselho escolar, assembleias gerais escolares e outros.

Práticas pedagógicas diferenciadas são implementadas para atender as diversas necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos, com a utilização adequada de



recursos didáticos e tecnologias educacionais. Nesse sentido, os projetos surgem na ação pedagógica como recursos capazes de promover vários benefícios aos alunos. Nesse sentido, é desenvolvido o Projeto de Ensino de LEM (Inglês) para surdos. O projeto foi iniciado em 2001 e atende alunos da Educação Básica e EJA. São turmas específicas com um professor regente e um intérprete de Libras, utilizando metodologia visual, com uso de tecnologia (PowerPoint) imagens ou fichas escritas. O ensino de LEM (Inglês) para os surdos tem como língua de instrução Libras (L1), visto ser essa a primeira língua do surdo. O projeto inclui, além das aulas, outras atividades como o atendimento individualizado na Sala de Recursos, com o intuito de promover o acompanhamento pedagógico do aluno que apresenta alguma dificuldade no processo de aprendizagem, bem como projetos colaborativos de intercâmbio (com escolas de inglês de outros países) com ênfase na leitura e escrita da língua inglesa. As provas e os conteúdos são adaptados para a realidade do aluno surdo promovendo assim, as habilidades escrita e de leitura. Um exemplo é a adaptação da prova oral convencional em prova de imagens, onde os alunos usam as imagens para responder questões relacionadas ao conteúdo aprendido.

Além dos surdos e dos deficientes auditivos, a instituição, também recebe estudantes com outras necessidades educacionais especiais (ANEE): Deficiência Física (DF), Deficiência Intelectual (DI), Deficiência Visual (DV), Deficiências Múltiplas (DMu), Transtornos do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) e estudantes com Transtornos Funcionais. Aos ANEE é disponibilizado o AEE – Atendimento Educacional Especializado. O AEE tem como objetivo principal acompanhar e registrar o desenvolvimento desses estudantes no processo de ensino e aprendizagem de uma LEM; oferecer atendimento especializado complementar ou suplementar, segundo a necessidade do estudante e dar suporte aos professores regentes das turmas inclusivas. A princípio, a Sala de Recursos foi criada para dar suporte ao estudante surdo. Entretanto, a partir de 2008, essa sala vem sendo revitalizada para atender a um público mais amplo. As atuais professoras da sala de recursos têm formação específica e se mantêm atualizadas por meio de participação nas coordenações coletivas específicas e integradas com a UNIEB/SEE/CRE-PP, além de participarem de seminários, conferências, congressos, tanto nacionais quanto internacionais, dentre outros.

A oferta do atendimento educacional especializado da sala de recursos é obrigação da escola e um direito do estudante com diagnóstico médico. É um serviço para esse público quando necessita de complementação ou suplementação diante do estudo de línguas estrangeiras. Na sala de recursos os dias de atendimento para estudantes acontecem de acordo com portaria própria.

Além dos familiares desses estudantes, a sala de recursos do CIL de Brasília também atende aos professores da escola. A parceria entre os professores da Sala de

Recursos e o corpo docente tem auxiliado nas adequações curriculares que respondem às diferentes necessidades dos estudantes no contexto escolar, favorecendo a construção de estratégias para a melhor compreensão acerca das potencialidades e limitações existentes em sala de aula. No início de cada semestre, durante as Semanas Pedagógicas da escola e, semanalmente, nas coordenações coletivas de quartas-feiras, as professoras da sala de recursos têm multiplicado informações importantes no intuito de dar suporte ao trabalho do professor em sala de aula, contribuindo para a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

De fato, as salas de recursos existentes no país fazem parte de um programa do Ministério de Educação – MEC – intitulado Programa de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Educação é responsável, dentre outras coisas, pela implementação do programa e pela formação dos professores que trabalham nas salas de recursos. A formação continuada das professoras da sala de recursos propicia que atuem como multiplicadoras de conhecimentos atualizados, junto aos professores regentes, acerca das especificidades dos educandos com necessidades especiais e da legislação vigente de proteção a eles, no desempenho de suas atribuições interventivas, relacionais e de sensibilização que afastem as barreiras na elaboração de estratégias e abordagens aos educandos.

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) no CIL 1 de Brasília trabalha em parceria com a equipe gestora de uma forma mais abrangente na dimensão pedagógica, na implementação do projeto pedagógico, na busca da compreensão da realidade, dos interesses e das necessidades de toda comunidade escolar, pois desenvolve um trabalho integrado e efetivo, que favorece a formação de cidadãos críticos, competentes, reflexivos e criativos.

O SOE é o elo que estreita a relação com as famílias dos alunos. Ao identificar, prevenir e ajudar na superação de conflitos, o SOE atua na complementação do processo de ensino-aprendizagem, minimizando as dificuldades que interferem no desenvolvimento integral do estudante, favorecendo-o, sobremaneira, para que possa ler, entender, falar e escrever, no mínimo, uma LEM com qualidade e eficiência, com vistas à equidade de oportunidades sociais, à autonomia, ao acesso ao mercado de trabalho e à formação para o exercício da cidadania.

O expressivo número de estudantes e seu fluxo no tempo/espaço escolar exigem do SOE, juntamente com os outros profissionais da unidade de ensino, a criação de estratégias cada vez mais eficazes para o enfrentamento de situações que colocam estudantes em vulnerabilidade, como por exemplo: indisciplina, dificuldades de aprendizagem, infrequência, brigas de gangues, rixas entre escolas, *bullying*, uso e tráfico de drogas ilícitas, consumo abusivo de álcool, abusos e maus tratos.

Esse serviço tem a sua fundamentação legal na Lei nº 5.564, de 21/12/68, no Decreto nº 72.846, de 26/09/73, e no art. 100, inciso VII da Lei Orgânica do DF.

A Biblioteca Nilce do Val Galante, criada em novembro de 1985, é outro espaço importantíssimo para o CIL 1 de Brasília, pois disponibiliza um grande acervo para consulta e empréstimo domiciliar.

Todo aluno regularmente matriculado no CIL 1 de Brasília tem acesso a esse material no espaço da Sala de Leitura. Aos alunos associados à APAM é disponibilizado o empréstimo domiciliar.

Ações Internas da Biblioteca:

- Organização, catalogação e controle de empréstimo do acervo bibliográfico a toda a comunidade escolar;
- Conservação, restauração do acervo, e zelo pelo espaço da Sala de Leitura;
- Promoção anual da Feira do Livro do CIL 1 de Brasília;
- Execução e apoio eventual a outras tarefas auxiliares dentro do contexto escolar;
- Execução dos seguintes projetos: Sala de Referência, Laboratório de Informática, Leitura de Livro Paradidático e Monitoria;
- Separação do material didático para os professores no início de cada semestre.

Para solicitar o empréstimo domiciliar de livros de literatura é necessário:

- Preenchimento de formulário próprio;
- Foto 3x4
- Contribuição à APAM, tornando-se associado.

O empréstimo domiciliar é feito por um período de 15 dias. Caso necessário, pode ser renovado por mais 15 dias.

A Feira do Livro é um importante evento realizado pela Biblioteca. Ao longo do ano a Sala de Leitura/Biblioteca recebe doações de toda a comunidade escolar, e até mesmo de várias Embaixadas, que são disponibilizados durante a Feira.

Uma variedade de livros, revistas e CDs em português, espanhol, francês e inglês é vendida com preços simbólicos, a partir de R\$ 2,00 (dois reais) cada.

Todo recurso arrecadado é revertido em benefício da APAM que viabiliza vários projetos do CIL 1 de Brasília.

Outro espaço disponível para a comunidade escolar é o Centro de Referência em Língua Inglesa e Cultura Norte-Americana. O CIL 1 de Brasília recebeu em março de 2010, em ato de doação pela Embaixada dos Estados Unidos, um acervo de material didático-

pedagógico, mobiliário e equipamentos de informática para comporem material de tal centro.

À SEEDF e ao CIL 1 de Brasília coube adequar o espaço destinado ao Centro de Referência, como por exemplo, remanejar a Secretaria Escolar para um novo local (atualmente funciona no térreo) e trocar o piso que estava inadequado.

O Centro atende alunos e professores de todos os Centros de Línguas da Rede Pública. Os livros e materiais são para consulta somente no local.

O Laboratório de Informática do CIL 1 de Brasília é outro espaço disponível para a comunidade escolar. Ele foi montado com o Apoio do Programa Nacional de Tecnologia Educacional – PROINFO. Esse programa é executado no âmbito do Ministério da Educação e tem o objetivo de promover o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação nas redes públicas de educação básica.

O objetivo maior do Laboratório de Informática é trazer o computador e os recursos disponíveis na internet para auxiliar no processo de ensinar e de aprender uma língua estrangeira. Entende-se que essa ferramenta possibilita uma aprendizagem mais real e motivadora ao aluno do CIL 1 de Brasília, como por exemplo, interagir na língua-alvo com outros alunos por meio de blogs e fóruns, organizar portfólios, disponibilizar textos produzidos no portal do CIL 1 de Brasília e executar exercícios gramaticais e estruturais com correção imediata.

A Supervisão Pedagógica e as Coordenações de Curso no CIL 1 de Brasília integram e coordenam todo o trabalho pedagógico da escola. Desde a elaboração do syllabus (cronograma de atividades por lição/unidade) à confecção de exercícios e avaliações comuns utilizadas por todos os alunos do mesmo nível de estudo.

Para um processo avaliativo padronizado na escola, e devido ao grande número de professores, a supervisão pedagógica optou por concentrar a elaboração de exercícios e instrumentos de avaliação nas mãos de alguns professores, por níveis. É feito um rodízio semestral entre os professores para a produção desses instrumentos. O professor responsável pela produção de material é chamado de professor mediador. Esses dois pilares da escola (Supervisão Pedagógica e Coordenação de Curso), juntamente com os professores mediadores, asseguram uma prática pedagógica sistemática e uniforme. Nessa perspectiva, a Supervisão Pedagógica e as Coordenações de Curso promovem a melhoria contínua das práticas educativas e colaboram com o reconhecido esforço do corpo docente para a melhoria da qualidade do ensino, bem como planejam e estruturam eventos culturais e pedagógicos na escola como as Semanas Culturais e Semanas Pedagógicas.

## Concepções, práticas e estratégias de avaliação

---

A avaliação é elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. A avaliação tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo. Para tanto, é essencial que a avaliação seja um processo global, contínuo e sistemático, competente e legítimo, cuja finalidade maior seja melhorar o conhecimento sobre as ações desenvolvidas e oferecer subsídios para a tomada de decisão. A avaliação, portanto, deve ser entendida como ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções, corrigir rumos.

Nessa perspectiva, o processo de avaliação do CIL 1 de Brasília está baseado nas Diretrizes para Avaliação aprovado pela SEEDF e está fundamentado em alguns princípios norteadores dessa nova prática avaliativa:

- **Do sucesso:** a atividade de avaliar caracteriza-se como meio de subsidiar a construção do resultado satisfatório;
- **Das diferenças individuais:** o aluno é avaliado em relação a si mesmo, de acordo com suas potencialidades e necessidades;
- **Das diferenças socioculturais:** o professor observa os diferentes padrões culturais e sociais, não espera respostas padronizadas dos alunos;
- **Do progresso contínuo:** o trabalho educativo permite o desenvolvimento contínuo do aluno, numa abordagem interdisciplinar;
- **Da liberdade:** o professor propicia condições para que o aluno questione, reflita e seja capaz de se posicionar;
- **Da cooperação:** a integração propicia troca de experiências que enriquece cada indivíduo;
- **Do diálogo:** favorece a comunicação professor-aluno;
- **Da transformação:** considera o crescimento pessoal.

Ainda com a preocupação de zelar pela equidade no processo avaliativo, o professor também é constantemente avaliado por meio de instrumentos como a avaliação institucional e também por meio de formulário próprio, no qual alunos e pais podem formalizar elogios ou reclamações junto à equipe gestora acerca do trabalho ou relacionamento interpessoal com professores e/ou servidores. A Supervisão Pedagógica e as Coordenações de curso se reúnem com o corpo docente periodicamente durante as coordenações para acompanhamento do planejamento e revisão de estratégias para melhoria do trabalho pedagógico.

A avaliação no CIL 1 de Brasília está apoiada em uma Avaliação Formativa, a qual respeita o desenvolvimento contínuo do aluno e considera o seu crescimento individual,

suas necessidades e potencialidades. Por isso, os objetivos definidos no planejamento, as habilidades e as competências a serem desenvolvidas, a contextualização, a cultura, os hábitos, as crenças, a linguagem e a visão de mundo dos alunos não são ignorados. A premissa é identificar o que o aluno já aprendeu e o que ele ainda não aprendeu, a fim de que se providenciem os meios necessários à continuidade de seus estudos.

Assim, a avaliação formativa no CIL 1 de Brasília promove o desenvolvimento não só do aluno, mas, também, do professor, abandonando-se de uma vez por todas, a avaliação unilateral, classificatória, punitiva e excludente e valorizando a avaliação mediada pelo professor, que promove a aprendizagem, que leva em conta os diferentes estilos de aprendizagem, que trata os erros como informações diagnósticas, que inclui todas as atividades realizadas. Os ANEE são avaliados de acordo com as especificidades individuais.

Ademais, observa-se três dimensões, a saber:

1. **Avaliação Diagnóstica:** realizada no primeiro mês de cada semestre. Tem como objetivo informar ao professor o nível de competência, habilidades, de modo a identificar pré-requisitos para novas experiências de aprendizagem, com possibilidade de reclassificação do aluno.

2. **Avaliação Contínua:** visa detectar as dificuldades de aprendizagem do educando em seu dia-a-dia, intervindo e estimulando o caminhar do aluno por meio de mudanças de procedimentos, fornecendo dados importantes para o ajuste das ações educativas e possibilitando a tomada de decisões quanto à continuidade do planejamento ou da necessidade de alterações.

Segundo Perrenoud (1999), a avaliação é essencialmente contínua, cada professor pode, de modo mais fácil, adotar sua própria definição da excelência, ou seja, o professor tem ampla autonomia no modo como avalia seus alunos, sem correr o risco de julgá-los em relação às mesmas normas de excelência e aos mesmos níveis de exigências que se aplicariam a outras turmas ou alunos. Assim sendo, o professor do CIL 1 de Brasília, por meio da Avaliação Contínua Escrita (ACE), Avaliação Contínua Oral (ACO) e Projeto, tem a oportunidade de avaliar seus alunos de forma justa, baseando-se no ritmo próprio de cada turma ou aluno.

3. **Auto avaliação:** essa avaliação favorece o comprometimento e a reflexão. No entanto, há necessidade de que os alunos entendam os objetivos da auto avaliação em conjunto com a avaliação do professor para que reflitam sobre o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira. Para que essa avaliação seja produtiva, os alunos precisam ser preparados para se auto avaliarem, no sentido de compreenderem os principais propósitos da aprendizagem e perceberem o que fazer para melhorá-la.

Ao longo do semestre, vários instrumentos avaliativos, como provas escritas contextualizadas, debates, entrevistas, pesquisas, projetos, dramatizações, redações, compreensões de texto, diálogos, dentre outros, são utilizados para manter o foco em ações avaliativas qualitativas, e não somente quantitativas. As avaliações bimestrais e finais têm em sua perspectiva o objetivo de ensinar aos alunos aspectos sociais como cumprimento do horário, responsabilidade e disciplina, além da verificação das aprendizagens. Esses aspectos são essenciais dentro de determinadas culturas, sendo assim, parte da formação integral do aluno no ensino de idiomas.

Durante o período de redações (para o curso pleno) e compreensão escrita e auditiva (para o curso específico), o aluno terá o período final da aula destinado para tais atividades, estando dispensado da aula ao seu término. Para o curso pleno, o aluno do ciclo 1 terá os 30 minutos finais da aula para realizar tal atividade, enquanto que os alunos dos ciclos 2 e 3, assim como os alunos do curso específico, terão os 45 minutos finais. Após o término do Exame Bimestral/Final Escrito e do Exame Bimestral/Final Oral o aluno é liberado antes do final da aula.

A divisão da pontuação para as avaliações para os cursos Pleno e Específico são:

- Exame Bimestral/Final Escrito - 2,0 pontos
- Exame Bimestral/Final Oral - 2,0 pontos
- Avaliação Contínua Escrita – 2,0 pontos
- Avaliação Contínua Oral – 2,0 pontos
- Projeto – 2,0 pontos

Ainda dentro do processo avaliativo, determinados alunos têm a necessidade de um olhar mais personalizado. Situação de vulnerabilidade, licenças médicas prolongadas ou até mesmo situações de ansiedade ou indisciplina, exigem que o processo avaliativo seja diferenciado. Tais especificidades são discutidas por um Conselho de Classe formado pelo professor regente, o coordenador do curso, equipe gestora e, se necessário, SOE e Sala de Recursos, para que uma solução mais justa ao momento avaliativo seja oferecida a esse aluno.

A Progressão Parcial com dependência é oferecida nos termos da Lei nº 2.686, de 19/01/01, bem como da Portaria nº 483, de 20/11/01; observando, ainda, a Resolução nº 01/05 – CEDF, de 02/08/05. É assegurado, ao aluno, o prosseguimento de estudos para a 6ª, 7ª, 8ª séries (7º, 8º e 9º anos) do Ensino Fundamental e 2º e 3º anos do Ensino Médio, quando seu aproveitamento na série anterior for insatisfatório em até dois componentes curriculares, incluindo LEM, e desde que tenha concluído todo o processo de avaliação da aprendizagem. O aluno retido na série, em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, não tem direito ao regime de dependência. Uma vez que o CIL 1 de Brasília ainda atende os alunos do Centro de Ensino Médio Setor Oeste em regime de “tributarietàade”, o regime de dependência é

oferecido apenas a esses alunos. O CIL 1 participa também do Conselho de Classe do CEMSO.

Após aprofundamento nos estudos sobre avaliação formativa, o CIL 1 de Brasília, desde o segundo semestre de 2017, não aplica mais prova de recuperação a nenhum de seus alunos. Atualmente, a recuperação é feita de forma processual e contínua, inserida no planejamento semestral. Após avaliação diagnóstica feita por meio dos atuais instrumentos, todos os professores são orientados a registrarem em diário as intervenções necessárias e as medidas adotadas para recuperação das aprendizagens.

Realiza-se, a cada bimestre, uma reunião com os pais/responsáveis com o objetivo de divulgar os resultados de aprendizagem dos alunos e as ações educacionais implementadas para a melhoria do ensino. Nessas reuniões, procura-se levantar e analisar de forma sistemática, indicadores de satisfação dos alunos, pais, professores e demais profissionais da escola, em relação à gestão, às práticas educativas e aos resultados da aprendizagem, além de promover parcerias com as famílias visando à melhoria da gestão escolar, ao enriquecimento do currículo e à aprendizagem do aluno, com vistas a prestar contas e dar transparência à gestão democrática. Essa avaliação institucional tem o objetivo de medir tanto a eficácia da gestão escolar quanto a aprendizagem dos alunos.

Cabe à Secretaria Escolar divulgar os índices de rendimento e frequência dos alunos. Ademais, todos os registros escolares, documentação, atualização de dados dos alunos e diários de classe são supervisionados pela Secretaria do CIL 1 de Brasília que garante atendimento adequado à comunidade escolar e ao sistema de ensino. O valor e o esforço de todos os profissionais de educação que trabalham na Secretaria Escolar são reconhecidos pelo zelo com os registros escolares dos mais de seis mil alunos ativos da instituição. Desde 2013, a SEEDF implementou o diário eletrônico para registro de notas. A adesão a tal forma de registro ainda é opcional, tendo hoje no CIL 1 de Brasília, mais de 80% de adesão a esse sistema.



## Organização da proposta curricular

---

A organização curricular do CIL 1 de Brasília considera o seu aluno original, criativo e produtor de cultura. Entende que esse ser aprende na vida social e no espaço escolar e modifica o que sabe constantemente, participando da construção do seu saber.

Com essa perspectiva a escola adota uma metodologia que inclui o trabalho com projetos que tem por objetivo organizar a construção dos conhecimentos em torno de metas previamente definidas, de forma coletiva, entre alunos e professores. O projeto deve ser considerado como um recurso, uma ajuda, uma metodologia de trabalho destinada a dar vida ao conteúdo tornando a escola mais atraente. Significa acabar com o monopólio do professor tradicional que decide e define ele mesmo o conteúdo e as tarefas a serem desenvolvidas, valorizando o que os alunos já sabem ou respeitando o que desejam aprender naquele momento.

A escola toma como parâmetro para a estruturação curricular a adequação das orientações da Lei de Diretrizes e Base da Educação, do Currículo em Movimento do Distrito Federal e dos Parâmetros Curriculares Nacionais, com metodologia específica para o ensino de línguas definida no PPP. Destaca-se, ainda, que atualmente a organização curricular de CIL está regulamentada pelo Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal – 2015, fruto de uma importante discussão sobre o objetivo, funcionamento e organização dos Centros Interescolares de Línguas do Distrito Federal, que contou com a participação da Subsecretaria de Gestão Pedagógica e Inclusão Educacional e gestores dos CIL durante os anos de 2012, 2013 e 2014 assim como outros representantes da Secretaria de Educação.

A organização curricular do CIL 1 de Brasília prevê a Lei 11.645, de 10 de março de 2008, que trata da inclusão dos conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; o trabalho voluntário de acordo com o Decreto nº 28.235, de 27 de agosto de 2007; o direito das crianças e dos adolescentes, preconizados pela Lei nº 11.525, de 25 de setembro de 2007, que acrescenta o Parágrafo 5º ao Art. 32 da Lei 9.394/96, de 20 de setembro de 2006; os conteúdos de direito e cidadania, previstos pela Lei Distrital nº 3.940, de 2 de janeiro de 2007; dentre outros temas. Busca-se, dessa forma, favorecer os interesses e as necessidades dos alunos e da comunidade, bem como os avanços tecnológicos e culturais da sociedade contemporânea oferecendo palestras, oficinas, seminários, filmes e debates.

É realizado atendimento aos alunos do Ensino Fundamental (Séries Finais), Ensino Médio e alunos que optaram pela continuidade de estudos após o término do Ensino Médio, em três turnos, com dimensão inclusiva, a saber: alunos com deficiência auditiva, mental e física, em Classes Comuns e Especiais. Ressalta-se que a adequação curricular aos alunos com necessidades educacionais especiais é assegurada a fim de garantir o acesso, a permanência e o sucesso escolar previstos na Lei 9.394/96.

A organização curricular para o Ensino Fundamental (Séries Finais) tem como principal finalidade ampliar o conjunto de competências e habilidades adquiridas pelos educandos ao longo dos quatro primeiros anos de escolarização, no sentido de aprofundar conhecimentos relevantes e introduzir novos componentes curriculares que contribuam para uma formação integral.

A organização curricular para o Ensino Médio tem como objetivo levar ao educando conhecimentos capazes de torná-lo sujeito transformador, crítico e criativo, baseado nos princípios da estética da sensibilidade, da política da igualdade e da ética da identidade. Diante das exigências do mundo globalizado, o Ensino Médio passa a ter as finalidades estabelecidas pelo art. 35 da LDB:

- a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos do processo produtivo, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina.

Com isso, o Ensino Médio busca dar significado e aprofundamento ao conhecimento escolar, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências básicas, superando, assim, a compartimentalização do conhecimento e estimulando o raciocínio e a capacidade de aprender de todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem, priorizando a ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento.

Alunos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, ex-alunos tributários, servidores da SEEDF que ingressaram no segundo semestre de 2009 e alunos da comunidade que ingressaram até o ano de 2004 são atendidos em regime de complementaridade, segundo o que está previsto no Currículo da Educação Básica da Rede Pública de Ensino, com metodologia específica para o ensino de línguas, definida em seu PPP.

A todos os alunos que ingressaram no CIL é dado o direito de conclusão do curso, não importando se o aluno deixou de ser da rede pública. Tal medida é baseada no princípio da permanência na escola (CF/88, art.206, I), o qual implica na garantia de continuidade dos estudos, não podendo haver vacância no atendimento escolar.

## Plano de ação para a implementação do PPP

| ASPECTOS                 | OBJETIVOS<br>PRIORITÁRIOS        | AÇÕES  | RESPONSÁVEIS   | CRONOGRAMA |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |
|--------------------------|----------------------------------|--|--|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|
|                          |                                  |  |  | F          | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |
| I - ASPECTOS PEDAGÓGICOS | Melhorar os índices de aprovação | Aprimorar usos de tecnologias em sala de aula  | Equipe gestora   |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |
|                          |                                  | Acompanhar planejamento/ execução de planos de aula  | Equipe gestora e coordenações dos cursos                                     |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |
|                          |                                  | Promover treinamento do corpo docente para melhor uso de didática, técnicas de utilização de TI e abordagens específicas para ensino de LEM em CIL | Equipe gestora   |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |
|                          |                                  | Melhorar/redefinir/ modificar instrumentos de avaliação  | Equipe gestora, coordenações dos cursos e professores                        |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |
|                          |                                  | Melhorar/redefinir/ modificar a forma de avaliação dentro das perspectivas e diretrizes da SEDF  | Equipe gestora, coordenações dos cursos e professores                        |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |
|                          |                                  | Utilizar melhor as coordenações coletivas promovendo trocas de experiência entre professores e treinamentos  | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos e SOE |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |

| ASPECTOS                 | OBJETIVOS<br>PRIORITÁRIOS        | AÇÕES  | RESPONSÁVEIS  | CRONOGRAMA |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|--------------------------|----------------------------------|--|---|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|--|
|                          |                                  |  |   | F          | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |  |
| I - ASPECTOS PEDAGÓGICOS | Melhorar os índices de aprovação | Estreitamento das relações de trabalho entre professor e Sala de Recursos                              | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos e SOE                          |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          |                                  | Retomar as discussões sobre currículo e organização pedagógica para os CIL                             | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores e Sala de Recursos                               |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          |                                  | Melhorar o espaço físico de atendimento ao ANEE. Intensificar o contato com as famílias através do SOE | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos e SOE                          |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          |                                  | Promover palestras, debates, semanas culturais, durante o semestre                                     | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos e SOE                          |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          |                                  | Incentivar projetos de literatura  | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores e, professores readaptados                       |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          |                                  | Promover semanas culturais   | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, professores readaptados, Sala de Recursos e SOE |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          |                                  |  |   |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |

| ASPECTOS                 | OBJETIVOS<br>PRIORITÁRIOS  | AÇÕES   | RESPONSÁVEIS   | CRONOGRAMA |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|--------------------------|----------------------------|---|--|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|--|
|                          |                            |   |  | F          | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |  |
| I - ASPECTOS PEDAGÓGICOS | Diminuir índices de evasão | Acompanhar mais de perto a vida escolar do aluno  | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos e SOE |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          |                            | Manter contato com a família através do SOE   | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos e SOE |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          |                            | Manter, dentro do possível, contato com a escola de origem do aluno   | Equipe gestora, Sala de Recursos, SOE e Secretaria                           |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          |                            | Manter os relatórios de infrequência atualizados bimestralmente mediante trabalho conjunto entre: professor, SOE e Secretaria | Equipe gestora, professores, SOE e Secretaria                                |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          |                            | Melhorar o ambiente de aprendizagem proporcionando aulas dinâmicas e atrativas  | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores                         |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          |                            | Promover atendimento ao ANEE através da Sala de recursos;   | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos e SOE |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          |                            | Promover reuniões bimestrais com os pais;   | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores                         |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          |                            |   |  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |

| ASPECTOS                 | OBJETIVOS<br>PRIORITÁRIOS  | AÇÕES   | RESPONSÁVEIS  | CRONOGRAMA |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|--------------------------|--|---|---|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|--|
|                          |  |   |   | F          | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |  |
| I - ASPECTOS PEDAGÓGICOS | Propiciar ao aluno participação em programas de intercâmbio e exames de proficiência | Estreitar parcerias com embaixadas e programas internacionais (Jovens Embaixadores, Francofonia, DELE, TOEFL, FIT etc.) | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores      |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          |  | Trabalhar, dentro do conteúdo proposto, diferentes aspectos desses exames   | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores      |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          |  | Promover cursos paralelos para esse fim   | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores      |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          |  | Divulgar a tempo as datas dos exames  | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores      |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          |  | Promover palestras para melhorar divulgação desses testes   | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores      |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          |  | Incentivar a participação dos alunos  | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, SOE |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |

| ASPECTOS                 | OBJETIVOS<br>PRIORITÁRIOS                          | AÇÕES   | RESPONSÁVEIS   | CRONOGRAMA |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|--------------------------|--|---|--|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|--|
|                          |  |   |  | F          | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |  |
| I - ASPECTOS PEDAGÓGICOS | Aumentar número de alunos da rede pública          | Buscar parcerias com as Escolas Classe e Centros de Ensino da CRE PP melhorando dentro do possível os horários de atendimento aos alunos dessas escolas | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores                   |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          |  | Manter a <i>tributabilidade</i> do CEMSO  | Equipe gestora, CEMSO e Secretaria                                     |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          |  | Visitar as escolas no fim de cada semestre para captação de alunos, contando com a ajuda de servidores e professores                                    | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores                   |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          | Maior atendimento no ensino de LEM a alunos surdos | Intensificar as ações do projeto LEM para surdos  | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |
|                          |  | Captar mais alunos visitando escolas regulares e montando horários que melhor se adéquem aos horários desses alunos em suas salas de recursos           | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |

| ASPECTOS                      | OBJETIVOS<br>PRIORITÁRIOS                          | AÇÕES  | RESPONSÁVEIS  | CRONOGRAMA |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|-------------------------------|--|--|---|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|--|--|
|                               |  |  |   | F          | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |  |  |
| I - ASPECTOS PEDAGÓGICOS      | Maior atendimento no ensino de LEM a alunos surdos | Manter o atendimento especializado a esse aluno, inclusive com o trabalho do professor intérprete de LIBRAS              | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|                               |  | Melhorar o espaço físico de atendimento a esse aluno   | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
| II - ASPECTOS ADMINISTRATIVOS | Valorização do ambiente de trabalho                | Zelar pelo espaço de trabalho dos professores melhorando salas de aula, sala dos professores e biblioteca                | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos, SOE, biblioteca                             |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|                               |  | Oferecer material pedagógico atualizado  | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|                               |  | Promover confraternizações em datas comemorativas  | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, SOE   |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|                               |  | Melhorar as relações interpessoais zelando pelo ambiente de trabalho e propondo solução de conflitos sempre que possível | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos, SOE, biblioteca, secretaria, administrativo |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |



| ASPECTOS                      | OBJETIVOS<br>PRIORITÁRIOS           | AÇÕES   | RESPONSÁVEIS  | CRONOGRAMA |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |
|-------------------------------|-------------------------------------|---|---|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|--|--|--|--|--|
|                               |                                     |   |   | F          | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |  |  |  |  |  |
| II - ASPECTOS ADMINISTRATIVOS | Valorização do ambiente de trabalho | Proporcionar condições de trabalho aos diversos setores da escola como secretaria, supervisão administrativa, CPD, digitação, cópias oferecendo equipamentos modernos e espaço compatível com as atividades                                       | Equipe gestora, Administrativo  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |
|                               |                                     | Zelar pela distribuição de tarefas e horários do setor administrativo para que a escola esteja sempre assistida sem sobrecarga de ninguém   | Equipe gestora, Administrativo  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |
|                               |                                     | Manter um ambiente democrático para amplo debate sobre assuntos pedagógicos, administrativos e financeiros com toda a equipe gestora através de reunião semanal com supervisores, coordenadores e chefe de secretaria e supervisor administrativo | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos, SOE, biblioteca, secretaria, administrativo |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |

| ASPECTOS                      | OBJETIVOS<br>PRIORITÁRIOS                     | AÇÕES   | RESPONSÁVEIS  | CRONOGRAMA |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|-------------------------------|---|---|---|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
|                               |   |   |   | F          | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| II - ASPECTOS ADMINISTRATIVOS | Motivação /<br>Valorização do<br>profissional | Melhorar os espaços de trabalho adquirindo (dentro do permitido pela legislação do PDAF) bens que possam proporcionar melhores condições de trabalho  | Equipe gestora, Administrativo  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|                               |   | Incentivar a formação de professores  | Equipe gestora, coordenações dos cursos   |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|                               |   | Analisar junto a toda a equipe escolar os avanços e metas alcançados em cada semestre, reavaliando as ações e estabelecendo novas metas   | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos, SOE, biblioteca, secretaria, administrativo |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|                               |   | Garantir ao professor o apoio necessário para desenvolvimento de suas atividades pedagógicas mantendo disponível o Serviço de Orientação Educacional (SOE), Sala de Recursos, Biblioteca, Sala de Referência e Coordenação Pedagógica | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos, SOE, biblioteca, secretaria, administrativo |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

| ASPECTOS                      | OBJETIVOS<br>PRIORITÁRIOS                     | AÇÕES   | RESPONSÁVEIS  | CRONOGRAMA |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |
|-------------------------------|---|---|---|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|--|--|--|--|
|                               |   |   |   | F          | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |  |  |  |  |
| II - ASPECTOS ADMINISTRATIVOS | Motivação /<br>Valorização do<br>profissional | Implementar programas para a melhoria das relações interpessoais entre servidor / servidor; servidor / aluno ; servidor / comunidade escolar em geral | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos, SOE, biblioteca, secretaria, administrativo |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |
|                               |   | Valorização do professor/servidor   | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos, SOE, biblioteca, secretaria, administrativo |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |
|                               |   | Melhoria do espaço de trabalho  | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos, SOE, biblioteca, secretaria, administrativo |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |
|                               |   | Motivação   | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos, SOE, biblioteca, secretaria, administrativo |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |

| ASPECTOS                      | OBJETIVOS<br>PRIORITÁRIOS                     | AÇÕES   | RESPONSÁVEIS  | CRONOGRAMA |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|-------------------------------|---|---|---|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|--|--|
|                               |   |   |   | F          | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |  |  |
| II - ASPECTOS ADMINISTRATIVOS | Motivação /<br>Valorização do<br>profissional | Acompanhamento<br>da produtividade  | Equipe gestora,<br>coordenações dos<br>cursos, professores,<br>Sala de Recursos,<br>SOE, biblioteca,<br>secretaria,<br>administrativo |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|                               |   | Atendimento na<br>secretaria  | Equipe gestora,<br>coordenações dos<br>cursos, professores,<br>Sala de Recursos,<br>SOE, biblioteca,<br>secretaria,<br>administrativo |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|                               | Acompanhamento<br>da produtividade            | Criar planilhas e<br>acompanhar o uso<br>dos materiais<br>utilizados            | Equipe gestora,<br>Administrativo   |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|                               |   | Transformar em<br>dados e índices de<br>aprendizagem os<br>resultados da escola | Equipe Gestora,<br>Administrativo,<br>Secretaria  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|                               |   | Acompanhar<br>registros de Diários<br>Escolares                                 | Equipe Gestora,<br>Secretaria   |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|                               |   | Acompanhar<br>planejamento dos<br>professores                                   | Equipe gestora,<br>coordenações dos<br>cursos   |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |

| ASPECTOS                      | OBJETIVOS<br>PRIORITÁRIOS        | AÇÕES   | RESPONSÁVEIS  | CRONOGRAMA |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|-------------------------------|----------------------------------|---|---|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|--|--|
|                               |                                  |   |   | F          | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |  |  |
| II - ASPECTOS ADMINISTRATIVOS | Acompanhamento da produtividade  | Acompanhar as avaliações, tabulações do Censo escolar, transformá-los em gráficos e números da escola e analisá-los juntamente com professores e servidores | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos, SOE, biblioteca, secretaria, administrativo |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|                               |                                  | Acompanhar através de planilha de pesquisa de campo as salas de aula e o espaço escolar   | Equipe gestora  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|                               |                                  | Garantir a execução do planejamento pedagógico semestral  | Equipe gestora, coordenações dos cursos   |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|                               |                                  | Aperfeiçoar o trabalho do setor de digitação e cópias   | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, administrativo  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|                               | Melhor Atendimento na Secretaria | Otimizar sistemas de matrículas   | Equipe Gestora, Secretaria  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|                               |                                  | Diminuir as filas   | Equipe Gestora, Secretaria  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|                               |                                  | Garantir atendimento ao público remanejando sempre que necessário os servidores do setor administrativo   | Equipe Gestora, Secretaria  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |

| ASPECTOS                      | OBJETIVOS<br>PRIORITÁRIOS        | AÇÕES  | RESPONSÁVEIS  | CRONOGRAMA |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|-------------------------------|----------------------------------|--|---|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|--|--|
|                               |                                  |  |   | F          | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |  |  |
| II - ASPECTOS ADMINISTRATIVOS | Melhor Atendimento na Secretaria | Trabalhar constantemente conceitos de cordialidade com alunos, público e servidores para garantir um ambiente profissional agradável | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos, SOE, biblioteca, secretaria, administrativo |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|                               |                                  | Melhorar o espaço de trabalho, promovendo a readequação do espaço e investimento em equipamentos                                     | Equipe gestora, secretaria, administrativo  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|                               |                                  | Aprimoramento do uso do DICEL  | Equipe gestora, secretaria  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|                               |                                  | Aprimoramento do uso do E-boletim  | Equipe gestora, secretaria, administrativo  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|                               | Gestão da comunicação            | Publicação de mural digital  | Equipe gestora, secretaria, administrativo, Laboratório de Informática  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |
|                               |                                  | Manutenção e aprimoramento do site   | Equipe gestora, administrativo, Laboratório de Informática  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |

| ASPECTOS                      | OBJETIVOS<br>PRIORITÁRIOS | AÇÕES  | RESPONSÁVEIS  | CRONOGRAMA |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |
|-------------------------------|---------------------------|--|---|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|--|--|--|--|
|                               |                           |  |   | F          | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |  |  |  |  |
| II - ASPECTOS ADMINISTRATIVOS | Gestão da<br>comunicação  | Organização dos murais da escola                                   | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos, SOE, biblioteca, secretaria, administrativo                             |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |
|                               |                           | Circulares internas e externas                                     | Equipe gestora, secretaria, administrativo  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |
|                               |                           | Manutenção das linhas telefônicas                                  | Equipe gestora, administrativo  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |
|                               |                           | Manutenção do telefone celular do SOE para comunicação com os pais | Equipe gestora, SOE, administrativo   |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |
|                               |                           | Maior valorização das redes social                                 | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos, SOE, biblioteca, secretaria, administrativo, Laboratório de Informática |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |

| ASPECTOS                   | OBJETIVOS<br>PRIORITÁRIOS | AÇÕES  | RESPONSÁVEIS  | CRONOGRAMA |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|----------------------------|---------------------------|--|---|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
|                            |                           |  |   | F          | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| III - ASPECTOS FINANCEIROS | Arrecadação               | Aumentar a arrecadação da APAM                     | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos, SOE, biblioteca, secretaria, administrativo, Laboratório de Informática |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|                            |                           | Promover campanhas de arrecadação junto aos alunos | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos, SOE, biblioteca, secretaria, administrativo, Laboratório de Informática |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|                            |                           | Promover eventos e rifas                           | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos, SOE, biblioteca, secretaria, administrativo, Laboratório de Informática |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|                            |                           | Realizar festival de tortas e feira do livro       | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos, SOE, biblioteca, secretaria, administrativo, Laboratório de Informática |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |



| ASPECTOS                   | OBJETIVOS<br>PRIORITÁRIOS                     | AÇÕES   | RESPONSÁVEIS                    | CRONOGRAMA |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |
|----------------------------|---|---|---------------------------------|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|--|--|--|--|--|
|                            |   |   |                                 | F          | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |  |  |  |  |  |
| III - ASPECTOS FINANCEIROS | Arrecadação                                   | Pleitear, sempre que necessário, aumento das verbas destinadas pelos programas do governo PDAF e Verbas de gabinete | Equipe gestora                  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |
|                            |   | Confeccionar e vender camiseta  | Equipe gestora, biblioteca      |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |
|                            | Uso das arrecadações/ verbas ou Investimentos | Utilização responsável dos recursos do PDAF   | Equipe gestora Conselho Escolar |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |
|                            |   | Reparos no piso da escola nos espaços que põem transeuntes em risco   | Equipe gestora, Administrativo  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |
|                            |   | Reparos no banheiro dos alunos (troca de vasos, reparos nas portas adequação mínima para cadeirantes)               | Equipe gestora, Administrativo  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |
|                            |   | Compras de equipamentos para auxílio nos projetos pedagógicos   | Equipe gestora, Administrativo  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |
|                            |   | Elaboração de plano de ação em conformidade com a legislação vigente, Conselho escolar e Assembleia Geral Escolar   | Equipe gestora                  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |

| ASPECTOS                   | OBJETIVOS<br>PRIORITÁRIOS                              | AÇÕES   | RESPONSÁVEIS  | CRONOGRAMA |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |
|----------------------------|--|---|---|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|--|--|--|--|--|
|                            |  |   |   | F          | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |  |  |  |  |  |
| III - ASPECTOS FINANCEIROS | Uso das<br>arrecadações/<br>verbas ou<br>Investimentos | Cumprimento da ata de prioridades devidamente autorizada pelo Conselho Escolar e Assembleia Geral Escolar | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos, SOE, biblioteca, secretaria, administrativo, Laboratório de Informática |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |
|                            |  | Zelo e acuidade com as prestações de contas tanto das verbas do governo quanto das arrecadações da APAM   | Equipe gestora, administrativo  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |
|                            |  | Maior transparência na utilização dos recursos  | Equipe gestora, Conselho Escolar  |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |
|                            |  | Maior participação da comunidade sobre as decisões quanto ao uso de verbas                                | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos, SOE, biblioteca, secretaria, administrativo, Laboratório de Informática |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |
|                            |  | Trabalho conjunto com o Conselho Escolar para utilização e fiscalização do uso das verbas                 | Equipe gestora, coordenações dos cursos, professores, Sala de Recursos, SOE, biblioteca, secretaria, administrativo, Laboratório de Informática |            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |

## Acompanhamento e avaliação do PPP

---

O acompanhamento e a avaliação são de fundamental importância em cada uma das etapas de construção e da manutenção do Projeto Político-Pedagógico. Isto ocorre, pois, por meio da análise de onde estamos e aonde queremos chegar, poderemos organizar e estabelecer nossos (e novos) objetivos.

Dessa forma, ao finalizar a escrita do PPP, é necessário analisar o que foi realizado e o que será necessário fazer para que os objetivos da comunidade escolar sejam alcançados.

Ressalta-se que o PPP é um documento que busca retratar a escola e sua realidade, sendo que, ocorrem mudanças no decorrer do tempo e é fundamental retomar as discussões sobre os objetivos e metas, para que ele reflita a escola como é, buscando a melhoria na educação. É durante estas discussões que se constrói um novo Projeto Político-Pedagógico, que se renova sempre para o alcance de uma escola pública de qualidade.

Considerando os três níveis de avaliação, a saber, das aprendizagens, institucional e de larga escala, é sabido que todas elas fornecem dados relevantes para as constantes atualizações do PPP.

**AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS** - permite que a organização do trabalho pedagógico e estratégias interventivas sejam implementadas e aprimoradas. Seja através de instrumentos de avaliação contínua ou exames bimestrais, o fazer pedagógico é constantemente repensado a fim de proporcionar ao aluno a aquisição das aprendizagens. As avaliações contínua escrita e oral acontecem diariamente e é nesse momento que professor, aluno e coordenador têm a oportunidade de conferir as aprendizagens a fim de redefinir estratégias e possíveis intervenções. Ao final de cada bimestre é feito um fechamento de notas a fim de proporcionar os avanços no planejamento pedagógico.

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL** – É na Avaliação Institucional que a equipe gestora tem a oportunidade de levantar estatisticamente informações que permitirão ações nas diversas áreas da escola. Não só em aspectos pedagógicos, mas também em questões administrativas, de pessoal e estrutura física. É na Avaliação Institucional que todos os segmentos são “ouvidos” por meio do preenchimento de formulário próprio elaborado pela equipe gestora e aplicado uma vez por ano. Ainda em nível institucional, a equipe gestora atua efetivamente em parceria com o Conselho Escolar coletando através dos representantes dos diversos segmentos da escola sugestões e demandas urgentes. As reuniões do Conselho escolar acontecem mensalmente em caráter ordinário e, sempre que necessário, em caráter extraordinário.

**AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA** – Atualmente os Centros de Línguas ainda não têm nenhuma avaliação em Larga Escala que os contemple. Entretanto, por se tratar de ensino complementar dentro da rede básica de ensino do DF, especializado em um componente curricular (LEM), é necessário o acompanhamento dos resultados desses exames.

## Projetos

---

Para o melhor atendimento de todos os alunos do CIL 1 de Brasília, práticas pedagógicas diferenciadas são implementadas para atender as diversas necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos, com a utilização adequada de recursos didáticos e tecnologias educacionais. Nesse sentido, os projetos surgem na ação pedagógica como recursos capazes de promover vários benefícios aos alunos.

O Projeto de Leitura, a partir do nível 1A, visa incentivar a leitura e compreensão de texto, além do contato com a forma escrita dos idiomas oferecidos no CIL 1 de Brasília: Espanhol, Francês, Inglês e Alemão. Assim, dependendo do idioma e do nível, os alunos têm acesso a diferentes textos para a apresentação de um projeto ao longo do segundo bimestre de cada semestre. Os professores disponibilizam uma lista variada de sugestões para apresentação do Projeto de Leitura como, por exemplo, recontar a história modificando o fim, pequenas peças teatrais, jogos com perguntas e respostas, críticas sobre os aspectos positivos e negativos do livro, histórias em quadrinhos, entre outros. Essas atividades levam o aluno a uma melhor compreensão da leitura, além do desenvolvimento da habilidade oral da língua. Esse projeto faz parte da Avaliação Contínua Oral (ACO).

Após a instalação do Laboratório de Informática, foram disponibilizadas melhores condições para o desenvolvimento de Projetos Colaborativos Online. Esses projetos têm a perspectiva da ampliação do conhecimento de LEM para além da sala de aula. Os alunos, com orientação do professor, comunicam-se com alunos de outros países para conhecerem sua cultura e enriquecerem o vocabulário. Os Projetos Colaborativos Online são desenvolvidos a critério dos professores, que utilizam, particularmente, as atividades propostas pela Organização Não Governamental Rede Internacional de Recursos Educacionais, i-EARN, denominada, no Brasil, Educadores Globais. No ano de 2008, a Professora Alessandra Inácio introduziu a plataforma i-EARN com o projeto SidebySide. Em 2009, vários professores, sob a coordenação da Professora Cláudia Batista, desenvolveram os seguintes projetos: One Day in the Life, Music Around the World, Folk Tales, Adobe Youth Voices, Pearl: Treinamento para Correspondente Internacional. Em 2010, com a instalação da internet banda larga nas escolas – MEC, exclusiva para o Laboratório de Informática e disponibilização da rede wireless, os professores tiveram mais condições tecnológicas para a continuação do desenvolvimento dos Projetos Colaborativos Online. Em 2011, a Professora Yara Verburg desenvolveu o projeto Today's Youth and Yesterday's Youth. Em 2012, a professora Ana Rosa Marwell desenvolveu o projeto com os alunos da sala de recursos Rebeca Lustosa e Elcanã Maatee e em 2013, o grupo foi convidado para apresentar o projeto em uma conferência no Qatar. Em 2014, a professora Lúcia Borges desenvolveu com os alunos deficientes auditivos mais um projeto.

Desde o primeiro semestre de 2010, o Projeto de Monitoria de Inglês tem sido implantado, sob a coordenação da supervisão pedagógica da escola, juntamente com outros professores voluntários. Esse projeto visa atender dois grupos de alunos: os voluntários e os aprendizes com dificuldade. Em 2013, além dos alunos dos Ciclos 2 e 3 do curso pleno, também foi aberta a oportunidade de participar deste projeto aos alunos dos níveis E4, E5 E E6 que atuam como voluntários para auxiliar os alunos do Ciclo 1 que apresentam dificuldade de aprendizagem ou que estejam fazendo atividades na biblioteca. Para tanto, os alunos voluntários precisam se inscrever na Supervisão Pedagógica e disponibilizar um horário semanal a ser cumprido na Biblioteca.

Outro projeto de destaque na escola é o Projeto CineCil. Iniciado em março de 2008, o projeto tem o intuito de possibilitar aos estudantes o acesso à cinematografia nacional e internacional de longa e curtas-metragens, visando a formação sociocultural e política no âmbito Escolar.

A princípio, as sessões aconteciam somente às 18h30min. A partir de 2011, iniciaram-se as sessões de matinê também às 12h45min, alcançando assim os jovens do ensino fundamental.

Os professores que nele trabalham são voluntários. Sugerem títulos, adquirem ou alugam novos títulos e acompanham os alunos nas sessões que acontecem sempre às quartas-feiras. Também o laboratório de informática tem importante papel na elaboração de cartazes, divulgação na escola, internet e meios sociais. O “Projeto CineCil” mostra uma relevância extraordinária ao agregar valores, vivências e reflexões comuns a diversas disciplinas do currículo, possibilitando um espaço de discussão permanente dentro da Escola.

Vários outros projetos da escola são desenvolvidos no formato de eventos e já fazem parte do cotidiano escolar, a saber, Aniversário do CIL de Brasília, Festival de Tortas, Feira do Livro, Cerimônia de Formatura de conclusão do curso e Semanas Culturais, como a Semana da Francofonia, a Semana Hispânica, a Semana da Língua Alemã, a Semana Anglofônica e a Feira Internacional. A descrição detalhada dos projetos está nos anexos. Os alunos, professores, servidores, pais e/ou responsáveis prestigiam e colaboram com o sucesso dessas festividades na escola.

No caso da Semana da Francofonia, o projeto visa divulgar a língua francesa através de atividades culturais, gastronômicas, sociais e educacionais de países de língua francesa, tais como: apresentação de filmes francófonos, palestras sobre países francófonos, debates e discussões sobre a importância de se estudar o francês, exposição e degustação de alimentos típicos dos países. Há também a participação dos alunos com apresentações de músicas e seminários. Dessa forma, a escola disponibiliza essas atividades para integração com outras línguas e divulgação da língua Francesa e

da sua importância. O mesmo tipo de integração é feito com as línguas Inglesa, Hispânica e Alemã nas respectivas semanas.

Acredita-se que a ação pedagógica também está relacionada com a necessidade de orientar e informar os alunos a respeito dos diversos procedimentos da escola. Para isso, os alunos mantêm comunicação direta com a Direção da escola por meio de formulários próprios de solicitação. Ademais, após a realização de uma análise situacional ao final do ano de 2007, em preparação para a elaboração do Plano de Ação da Gestão Compartilhada, a Equipe de Direção, Professores e Servidores do CIL 1 de Brasília sentiram a necessidade de elaborar e disponibilizar o Guia do Aluno do CIL 1 de Brasília – 2008. Acredita-se que o Guia do Aluno proporcionou o entendimento a respeito dos procedimentos da escola em suas dimensões administrativa e pedagógica. Assim, em março de 2010, o Guia do Aluno do CIL 1 de Brasília, edição revisada, ampliada e atualizada, foi entregue a todos os alunos e a partir de 2012 foi publicada a versão on-line do Guia no site [www.cilbsb.com.br](http://www.cilbsb.com.br).

O CIL 1 de Brasília possui um projeto de valorização do servidor, com ações de formação continuada com base na identificação de necessidades dos professores e servidores em relação ao aprimoramento profissional, motivação e autoestima, em favor de um clima de compromisso ético, cooperativo e solidário.

Em 2009, o CIL 1 de Brasília iniciou um projeto de cooperação técnica através do Projeto Pasch que tem como meta a promoção e a difusão da língua e cultura alemã. Tal projeto é importante fator de empoderamento de alunos da rede pública de ensino. A oferta de diversidade de acessos amplia as possibilidades do aluno de ascensão social e também de entrar em contato com outra cultura e por sua vez, analisar e valorizar sua própria cultura.

Em 2010, o CIL 1 de Brasília recebeu o convite da Embaixada Americana para sediar o Centro de Referência de Língua Inglesa para Professores da Rede Pública de Ensino. O Centro, inaugurado em 2012, conta com rico e vasto acervo doado pela Embaixada que subsidia o planejamento de aulas e atividades pedagógicas e pode ser utilizado por professores de língua Inglesa do DF.

## Projetos específicos

---

1. Projetos de Valorização do Aluno:
  - 1.1. Projeto de Leitura;
  - 1.2. Ensino de LEM para Surdos;
  - 1.3. Projeto de Educação Inclusiva;
  - 1.4. Site [www.cilbsb.com.br](http://www.cilbsb.com.br);
  - 1.5. Laboratório de Informática;
  - 1.6. Cerimônia de Graduação do Ciclo 3;
  - 1.7. Dupla - Opção de Idioma;
  - 1.8. Aniversário do CIL de Brasília;
  - 1.9. Festival de Tortas;
  - 1.10. Feira do Livro / Semana de Valorização da Vida;
  - 1.11. Palestras e peças teatrais;
  - 1.12. Projetos Colaborativos Online: I-Earn, Blogs, Fóruns;
  - 1.13. Projeto de Monitoria;
  - 1.14. Projeto de Intercâmbio de Cartões Comemorativos;
  - 1.15. Semana da Francofonia;
  - 1.16. Show de Talentos;
  - 1.17. CineCil;
  - 1.18. Turma/ Aluno Destaque;
  - 1.19. Gibiteca;
  - 1.20. Feira Internacional;



2. Projeto de Valorização do Servidor:
  - 2.1. Parcerias pedagógicas com a EAPE, SENAC, editoras, embaixadas, distribuidoras de livros, livrarias, instituições de ensino superior e empresas privadas;
3. Projeto de Resgate do Patrimônio da Secretaria de Educação e APAM-CIL:
  - 3.1. Manutenção, reforma e recuperação de bens materiais e imateriais;
  - 3.2. Conferência do patrimônio;
4. Estágio no CIL de Brasília mediante convênio SEEDF/ Instituições.

## Referências

---

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas. 1 ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 1993.
- BALZAN, N. C.; SOBRINHO, J. D. Avaliação Institucional: teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 1995.
- BELLONI, I.; MACHADO, M. A. de M. Como desenvolver a avaliação institucional da Escola? Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.
- BRASIL. Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola?: aumentando o desempenho da escola por meio do planejamento eficaz. 3 ed. Brasília: MEC/FNDE/DIPRO/FUNDESCOLA, 2006.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96). Brasília: Imprensa Nacional, 2006.
- DEMO, P. Educação e Qualidade. 8 ed. São Paulo: Papirus, 2003.
- GROSSI, E. P.; BODIN, J. Paixão de Aprender. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
- HOFFMANN, J. Avaliação: mito & desafio. Uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Mediação, 1991.
- Lei nº 4.036/2007. Brasília: DODF, nº 207, p.1-4, de 26 de outubro de 2007.
- Lei nº 4.751/2012. Brasília: DODF, nº 29, p. 1-5, de 07 de fevereiro de 2012.
- LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 4 ed., São Paulo: Cortez, 2007.
- MARÇAL, L. C. Como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola? Módulo III. Brasília: CONSED - Conselho Nacional de Secretarias de Educação, 2001.
- PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência a regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- TEIXEIRA, A. 'O que é administração escolar?' Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.V. 36, nº 84, p. 84-90.
- VEIGA, I. P. A. (Org.) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 23 ed., São Paulo: Papirus, 2007.
- VEIGA, I. P. A.; FONSECA, M. (Orgs.). As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico. São Paulo: Papirus, 2001.

VILLAS BOAS, B. M. F. 'Avaliação formativa: em busca do desenvolvimento do aluno, do professor e da escola.' IN: As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola. São Paulo: Papirus, 2001, p. 175-212.

**Revista de divulgação técnico-científica do ICPG Vol. 3 n. 9 - jul.- dez./2006 ISSN 1807-2836.** Blumenau-SC. Disponível em <http://www.nre.seed.pr.gov.br/londrina/arquivos/File/2pppumaconstrucaocoletiva.pdf>. Acessado em 07/04/2014.

Revista Helb - ANO 4 - Nº 4 - 1/2010. O CISNE E O PATINHO: ESPERANÇA E RETROCESSO NA HISTÓRIA DE UM CENTRO PÚBLICO DE LÍNGUAS. Disponível em [http://www.helb.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=147:o-cisne-e-o-patinho-esperanca-e-retrocesso-na-historia-de-um-centro-publico-de-linguas-&catid=1095:ano-4-no-04-12010&Itemid=13](http://www.helb.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=147:o-cisne-e-o-patinho-esperanca-e-retrocesso-na-historia-de-um-centro-publico-de-linguas-&catid=1095:ano-4-no-04-12010&Itemid=13) Acessado em 07/04/2014.

## Anexos / Apêndices

### ANEXO A: PROJETO DE LEITURA

|  |
|--|
| <b>Tema central do projeto:</b> Criar e/ou ampliar o hábito de leitura dos alunos do CIL 1 de Brasília.  |
| <b>Etapa/Modalidade de Ensino Atendida:</b> Educação Básica.   |
| <b>Número de estudantes/turmas atendidos:</b> Todos os alunos e comunidade escolar.  |
| <b>Previsão do Projeto no PPP da Escola:</b> O projeto está incluído no PPP.   |
| <b>Relevância do tema ou relação com a escola:</b> O Projeto visa incentivar a leitura e compreensão de texto, além do contato com a forma escrita dos idiomas oferecidos no CIL 1 de Brasília: Espanhol, Francês, Inglês e Alemão. Assim, dependendo do idioma e do nível, nossos alunos têm acessos a diferentes textos para a apresentação de um projeto ao longo do segundo bimestre de cada semestre. Os professores disponibilizam uma lista variada de sugestões para apresentação do Projeto de Leitura como, por exemplo, recontar a história modificando o fim, pequenas peças teatrais, jogos com perguntas e respostas, críticas sobre os aspectos positivos e negativos do livro, histórias em quadrinhos, livros de literatura, entre outros. Essas atividades levam o aluno a uma melhor compreensão da leitura, além do desenvolvimento da habilidade oral da língua. Esse projeto faz parte da Avaliação Contínua Oral (ACO) a que o aluno é submetido. |
| <b>Local de realização do projeto:</b> CIL 1 de Brasília.  |
| <b>Período de realização do projeto:</b> Semestral.  |
| <b>Responsáveis pelo projeto:</b> O corpo docente e coordenações.  |

|   |
|---|
| <p><b>Objetivos:</b></p> <p>Trabalhar a leitura com diferentes objetivos: busca de informação, de prazer, para comunicar um texto a outros alunos, outras salas, outras idades, etc.</p> <p>Despertar e incentivar o interesse pela leitura.</p> <p>Aproximar o aluno do universo escrito e dos portadores de escrita para que possam manuseá-los, reparar na beleza das imagens, relacionar texto e ilustração, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões, definindo preferências e construindo critérios próprios para selecionar o que irá ler.</p> <p>Enriquecer o vocabulário.</p> <p>Desenvolver as habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever.</p> |
| <p><b>Avaliação dos resultados:</b> É feita por meio da participação dos alunos e sua avaliação nos projetos orais.</p>   |
| <p><b>Necessidade de recursos humanos:</b> Alunos nos horários de aula e professores</p>  |
| <p><b>Onde estão lotados os recursos humanos necessários:</b> Na unidade do CIL 1 de Brasília.</p>  |
| <p><b>Readaptados (com o tipo de readaptação) que fazem parte do projeto (se houver):</b><br/>Professores em sala de leitura.</p>   |
| <p><b>Carências geradas (se houver):</b> Não há necessidade de abrir carência.</p>  |

## **ANEXO B: ENSINO DE LEM (INGLÊS) PARA SURDOS**

**Tema central do projeto:** O projeto foi iniciado em 2009 e atende alunos da Educação Básica e EJA. Há turmas específicas (unidades específicas) com professora regente licenciada em Letras (Português/Inglês) e professora intérprete de Libras, graduada em Pedagogia/Educação Especial, utilizando metodologia bilíngue (Libras/Inglês). O ensino de LEM (Inglês) para os surdos tem como língua de instrução Libras (L1), visto ser essa a primeira língua do surdo. Percebe-se a necessidade de turma exclusiva, formada apenas com surdos, pois o professor regente faz uso também da língua Portuguesa em sala de aula. Sendo assim, um aluno ouvinte não teria a imersão proposta pelo método comunicativo utilizado no CIL 1 de Brasília.

**Etapa/Modalidade de Ensino Atendida:** Educação Básica e EJA.

**Número de estudantes/turmas atendidos:** Ciclo Básico, Intermediário e/ou Avançado.

**Previsão do Projeto no PPP da Escola:** O projeto está incluído no PPP.

**Relevância do tema ou relação com a escola:** O projeto inclui, além das aulas, outras atividades como o atendimento individualizado oferecido pela Sala de Recursos e pela intérprete. As provas e os conteúdos são adaptados para a realidade do aluno surdo promovendo assim, as habilidades de escrita e de leitura e a inclusão de maneira eficaz. As aulas são ministradas com o auxílio de elementos visuais (apresentações multimídia) e atividades escritas para consolidar o conteúdo ministrado. Os alunos também frequentam o laboratório de informática da escola, onde desenvolvem atividades pedagógicas e lúdicas conforme o conteúdo visto em sala de aula.

**Local de realização do projeto:** CIL 1 de Brasília (salas de aula e laboratório de informática).

**Período de realização do projeto:** semestral ou anual.

**Responsáveis pelo projeto:** Direção, Supervisão Pedagógica, Intérprete, Professor regente.

**Objetivos:** O projeto tem o intuito de promover o acompanhamento pedagógico do aluno que apresenta alguma dificuldade no processo de aprendizagem. Oferecer atendimento especializado complementar ou suplementar, segundo a necessidade do estudante e dar

suporte aos professores regentes das turmas inclusivas. Também tem o intuito de viabilizar a inclusão e participação desses alunos com ênfase na leitura e escrita da língua inglesa.

**Avaliação dos resultados:** Semestralmente analisamos os resultados dos referidos alunos e suas adaptações curriculares.

**Necessidade de recursos humanos:** Professores regentes e intérprete de libras.

**Onde estão lotados os recursos humanos necessários:** Na unidade do CIL 1 de Brasília.

**Readaptados (com o tipo de readaptação) que fazem parte do projeto (se houver):** Não há.

**Carências geradas (se houver):** Não há necessidade de abrir carência.

### ANEXO C: CERIMÔNIA DE GRADUAÇÃO DO CICLO 3

|  |
|--|
| <b>Tema central do projeto:</b> Conclusão do Ciclo Avançado.   |
| <b>Etapa/Modalidade de Ensino Atendida:</b> Educação Básica e comunidade.  |
| <b>Número de estudantes/turmas atendidos:</b> Todos os alunos do último nível do ciclo avançado.   |
| <b>Previsão do Projeto no PPP da Escola:</b> o projeto está incluído no PPP.   |
| <p><b>Relevância do tema ou relação com a escola:</b> o Projeto visa valorizar o esforço dos alunos que alcançaram o último nível do ciclo avançado além de promover uma grande confraternização entre professores, alunos, familiares e comunidade escolar.</p> <p>O evento acontece após o encerramento das avaliações finais. A participação do aluno é voluntária e não há nenhum prejuízo de caráter administrativo para quem não pode ou quer participar.</p> <p>Para o evento os alunos são motivados a produzir e apresentar um discurso na língua estudada, que representa o alcance das quatro habilidades linguísticas que o estudo de idiomas prevê, ou seja ler, falar, ouvir e escrever.</p> |
| <b>Local de realização do projeto:</b> CIL 1 de Brasília.  |
| <b>Período de realização do projeto:</b> Semestral.  |
| <b>Responsáveis pelo projeto:</b> O corpo docente; as coordenações de curso; a supervisão pedagógica e o SOE.  |
| <b>Objetivos:</b> Celebrar a conquista dos alunos que concluíram o ciclo avançado e promover o conagraçamento entre a equipe gestora, professores, alunos, familiares e comunidade escolar.  |
| <b>Avaliação dos resultados:</b> feita mediante a adesão dos alunos ao projeto.  |
| <b>Necessidade de recursos humanos:</b> A equipe gestora, corpo docente e discente; coordenações de curso; supervisão pedagógica, SOE e servidores.  |



**Onde estão lotados os recursos humanos necessários:** Na unidade do CIL 1 de Brasília.

**Readaptados (com o tipo de readaptação) que fazem parte do projeto (se houver):** Professores em apoio à Direção.

**Carências geradas (se houver):** Não há necessidade de abrir carência.

## ANEXO D: FESTIVAL DE TORTAS

|  |
|--|
| <b>Tema central do projeto:</b> Gastronomia internacional.   |
| <b>Etapa/Modalidade de Ensino Atendida:</b> Educação Básica.   |
| <b>Número de estudantes/turmas atendidos:</b> Todos os alunos e comunidade escolar.  |
| <b>Previsão do Projeto no PPP da Escola:</b> O projeto está incluído no PPP.   |
| <b>Relevância do tema ou relação com a escola:</b> O Projeto visa pesquisar e difundir a gastronomia internacional. Alunos pesquisam sobre culinária dos países e trazem tortas para doação. As tortas são vendidas a preços simbólicos e a renda é revertida para benfeitorias na escola. É um momento de confraternização entre os alunos e acontece durante quase toda a semana. Tem início na terça feira à noite e encerra-se na sexta-feira à tarde. Acontece uma vez por ano. |
| <b>Local de realização do projeto:</b> CIL 1 de Brasília.  |
| <b>Período de realização do projeto:</b> anual.  |
| <b>Responsável (is) pelo projeto:</b> O corpo docente; coordenação de curso; supervisão pedagógica.  |
| <b>Objetivos:</b> Pesquisa e divulgação dos países que falam os 4 idiomas ensinados na escola.   |
| <b>Avaliação dos resultados:</b> Será feita por meio de adesão dos alunos ao projeto.  |
| <b>Necessidade de recursos humanos:</b> Alunos nos horários de aula.   |
| <b>Onde estão lotados os recursos humanos necessários:</b> Na unidade do CIL 1 de Brasília.  |
| <b>Readaptados (com o tipo de readaptação) que fazem parte do projeto (se houver):</b> Professores em apoio à Direção.   |
| <b>Carências geradas (se houver):</b> Não há necessidade de abrir carência.  |

### **ANEXO E: FEIRA DO LIVRO**

|   |
|---|
| <b>Tema central do projeto:</b> Literatura.   |
| <b>Etapa/Modalidade de Ensino Atendida:</b> Educação Básica.  |
| <b>Número de estudantes/turmas atendidos:</b> Todos os alunos e comunidade escolar.   |
| <b>Previsão do Projeto no PPP da Escola:</b> O projeto está incluído no PPP.  |
| <b>Relevância do tema ou relação com a escola:</b> Projeto voltado para incentivo à leitura em LEM. Ao longo do ano a escola recebe doações de livros usados. São recebidas doações de livros escritos nos idiomas ensinados no CIL 1 de Brasília e em Português. Com duração de uma semana (Início terça à noite e encerramento sexta à tarde) a feira acontece dentro da Biblioteca Nilce Duval Galante. Os livros doados são vendidos a preços simbólicos aos visitantes e a renda revertida em benfeitoria para a escola. No auditório acontecem palestras, lançamentos de livros, tardes de autógrafos, etc. |
| <b>Local de realização do projeto:</b> CIL 1 de Brasília.   |
| <b>Período de realização do projeto:</b> anual.   |
| <b>Responsáveis pelo projeto:</b> O corpo docente; coordenações de curso; supervisão pedagógica.  |
| <b>Objetivos:</b> incentivo à leitura em LEM.   |
| <b>Avaliação dos resultados:</b> É feita por meio de adesão dos alunos ao projeto.  |
| <b>Necessidade de recursos humanos:</b> Alunos nos horários de aula.  |
| <b>Onde estão lotados os recursos humanos necessários:</b> Na unidade do CIL 1 de Brasília.   |
| <b>Readaptados (com o tipo de readaptação) que fazem parte do projeto (se houver):</b> Professores em Sala de leitura.  |
| <b>Carências geradas (se houver):</b> Não há necessidade de abrir carência.   |

## ANEXO F: MONITORIA (PROJETO DE VOLUNTARIADO)

|   |
|---|
| <b>Tema central do projeto:</b> O projeto trabalha com alunos voluntários que atuam como monitores das línguas inglesa, francesa, espanhola e alemã.  |
| <b>Etapa/Modalidade de Ensino Atendida:</b> Educação Básica.  |
| <b>Número de estudantes/turmas atendidos:</b> Ciclo Básico.   |
| <b>Previsão do Projeto no PPP da Escola:</b> O projeto está incluído no Projeto Político-Pedagógico - PPP.  |
| <b>Relevância do tema ou relação com a escola:</b> A monitoria do CIL 1 de Brasília proporciona aos alunos a oportunidade de atuar como voluntários, além de serem agentes auxiliares do processo de ensino-aprendizagem dos cursos que frequentam. Os alunos, por meio do contato com demais alunos e professores, aprofundam seu conhecimento da língua estudada, pois ao ensinar certos tópicos aos outros, acabam por estudar e dominar certos aspectos linguísticos. Além disso, os alunos que participam do projeto também têm a possibilidade de enriquecerem seu currículo, pois ao término do semestre, as horas trabalhadas em regime de voluntariado são contabilizadas e um certificado é emitido para comprovação da participação do aluno no projeto. O aluno voluntário é submetido a uma avaliação pelo supervisor pedagógico que consiste em provas oral e escrita, e ainda uma entrevista sobre qual o interesse do aluno no projeto. |
| <b>Local de realização do projeto:</b> CIL 1 de Brasília.   |
| <b>Período de realização do projeto:</b> semestral.   |
| <b>Responsáveis pelo projeto:</b> Supervisão Pedagógica e corpo docente.  |
| <b>Objetivo Geral:</b> Oferecer oportunidade aos alunos do CIL 1 de Brasília de atuar como voluntários, assim como auxiliar os demais alunos com suas dificuldades na língua a qual estudam.  |

|  |
|--|
| <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <p>Permitir ao monitor ser um facilitador do aprendizado em sala de aula.</p> <p>Favorecer o estudo da língua dentro e fora de sala de aula.</p> <p>Oferecer a oportunidade de trabalho voluntário e experiência aos alunos participantes.</p> <p>Oportunizar momentos de troca de experiências e intercâmbio de informações.</p> |
| <p><b>Avaliação dos resultados:</b> É feita por meio de adesão dos alunos ao projeto, relatório dos percentuais de aprovação ou reprovação e também do índice da evasão escolar.</p>   |
| <p><b>Necessidade de recursos humanos:</b> Alunos que se inscrevem no projeto e/ou professores com carga residual.</p>   |
| <p><b>Onde estão lotados os recursos humanos necessários:</b> Na unidade do CIL 1 de Brasília.</p>   |
| <p><b>Readaptados (com o tipo de readaptação) que fazem parte do projeto (se houver):</b> Não há.</p>  |
| <p><b>Carências geradas (se houver):</b> Não há necessidade de abrir carência.</p>   |

## ANEXO G: SEMANA DA FRANCOFONIA

|   |
|---|
| <b>Tema central do projeto:</b> Divulgar a língua francesa.   |
| <b>Etapa/Modalidade de Ensino Atendida:</b> Educação Básica.  |
| <b>Número de estudantes/turmas atendidos:</b> Todos os alunos e comunidade escolar.   |
| <b>Previsão do Projeto no PPP da Escola:</b> O projeto está incluído no PPP.  |
| <b>Relevância do tema ou relação com a escola:</b> O Projeto visa divulgar a língua francesa através de atividades culturais, gastronômicas, sociais e educacionais de países de língua francesa, tais como, apresentação de filmes francófonos, palestras sobre países francófonos, debates e discussões sobre a importância de se estudar o francês, exposição e degustação de alimentos típicos dos países. Há também a participação dos alunos com apresentações de músicas e seminários. Dessa forma, a escola disponibiliza essas atividades para integração com outras línguas e divulgação da língua francesa e da sua importância. |
| <b>Local de realização do projeto:</b> CIL 1 de Brasília.   |
| <b>Período de realização do projeto:</b> anual.   |
| <b>Responsáveis pelo projeto:</b> O corpo docente e coordenação de francês.   |
| <b>Objetivos:</b> Divulgar a língua francesa ressaltando os aspectos culturais da mesma.  |
| <b>Avaliação dos resultados:</b> É feita por meio de adesão dos alunos ao projeto.  |
| <b>Necessidade de recursos humanos:</b> Alunos nos horários de aula, professores e coordenadores.   |
| <b>Onde estão lotados os recursos humanos necessários:</b> Na unidade do CIL 1 de Brasília.   |
| <b>Readaptados (com o tipo de readaptação) que fazem parte do projeto (se houver):</b> Professores em apoio à Direção.  |
| <b>Carências geradas (se houver):</b> Não há necessidade de abrir carência.   |

## ANEXO H: SEMANA DA LÍNGUA ALEMÃ

|  |
|--|
| <b>Tema central do projeto:</b> Divulgar a língua inglesa e alemã.   |
| <b>Etapas/Modalidade de Ensino Atendida:</b> Educação Básica.  |
| <b>Número de estudantes/turmas atendidos:</b> Todos os alunos e comunidade escolar.  |
| <b>Previsão do Projeto no PPP da Escola:</b> O projeto será incluído no PPP.   |
| <b>Relevância do tema ou relação com a escola:</b> O Projeto visa divulgar a língua inglesa e o alemão através de atividades culturais, gastronômicas, sociais e educacionais de países de língua inglesa e alemã, tais como: apresentação de filmes, palestras sobre países ingleses e alemães, debates e discussões sobre a importância de se estudar as línguas, exposição e degustação de alimentos típicos dos países. Há também a participação dos alunos com apresentações de músicas e seminários. Dessa forma a escola disponibiliza essas atividades para integração com outras línguas e divulgação das línguas e da sua importância. |
| <b>Local de realização do projeto:</b> CIL 1 de Brasília.  |
| <b>Período de realização do projeto:</b> anual.  |
| <b>Responsáveis pelo projeto:</b> O corpo docente, coordenação de inglês e supervisão pedagógica.  |
| <b>Objetivos:</b> Divulgar a língua inglesa e a língua alemã ressaltando os aspectos culturais da mesma.   |
| <b>Avaliação dos resultados:</b> Será feita por meio de adesão dos alunos ao projeto.  |
| <b>Necessidade de recursos humanos:</b> Alunos nos horários de aula.   |
| <b>Onde estão lotados os recursos humanos necessários:</b> Na unidade do CIL 1 de Brasília.  |

**Readaptados (com o tipo de readaptação) que fazem parte do projeto (se houver):**  
Professores em apoio à Direção.

**Carências geradas (se houver):** Não há necessidade de abrir carência.



### **ANEXO I: FEIRA INTERNACIONAL**

|   |
|---|
| <b>Tema central do projeto:</b> pesquisa sobre países falantes dos idiomas estudados no CIL 1 de Brasília.  |
| <b>Etapas/Modalidade de Ensino Atendida:</b> Educação Básica.   |
| <b>Número de estudantes/turmas atendidos:</b> Todos os alunos e comunidade escolar.   |
| <b>Previsão do Projeto no PPP da Escola:</b> O projeto está incluído no PPP.  |
| <b>Relevância do tema ou relação com a escola:</b> O Projeto visa pesquisar e difundir os idiomas estudados na escola através de atividades culturais, gastronômicas, sociais e educacionais de países que têm como língua oficial o Alemão, o Espanhol, o Inglês, e o Francês, tais como: apresentação de filmes, palestras, debates e discussões sobre a importância de se estudar as línguas, exposição e degustação de alimentos típicos dos países. Há também a participação dos alunos com apresentações de músicas e seminários. Dessa forma a escola disponibiliza essas atividades para integração com outras línguas e divulgação das línguas e da sua importância. A feira tem duração de uma semana, tendo sempre seu início na terça-feira à noite e encerramento na sexta à tarde. São 29 países pesquisados, um para cada sala de aula. Todas as turmas que têm aula naquela sala farão suas pesquisas sobre o mesmo país. Parte da aula é utilizada para organização da sala e a segunda parte é utilizada para visita. As portas são abertas para que cada aluno possa “visitar outro país”. |
| <b>Local de realização do projeto:</b> CIL 1 de Brasília.   |
| <b>Período de realização do projeto:</b> anual.   |
| <b>Responsável (is) pelo projeto:</b> O corpo docente; coordenações de curso; supervisão pedagógica.  |
| <b>Objetivos:</b> Pesquisa e divulgação dos países que falam os 4 idiomas ensinados na escola.  |
| <b>Avaliação dos resultados:</b> Será feita por meio de adesão dos alunos ao projeto.   |
| <b>Necessidade de recursos humanos:</b> Alunos nos horários de aula.  |

|  |
|--|
| <b>Onde estão lotados os recursos humanos necessários:</b> Na unidade do CIL 1 de Brasília.  |
| <b>Readaptados (com o tipo de readaptação) que fazem parte do projeto (se houver):</b><br>Professores em Sala de leitura e Apoio à Direção |
| <b>Carências geradas (se houver):</b> Não há necessidade de abrir carência.  |

## ANEXO J: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 1º/2017

Caro aluno, pai/responsável, servidor, ajude-nos a melhorar a escola! Dê sua opinião. Você pode usar o espaço ao fim da avaliação para deixar seus comentários, críticas, elogios e sugestões! Agradecemos sua participação.

#### ESPAÇOS FÍSICOS – Como você avalia cada espaço?

|                            | EXCELENTE | BOM | REGULAR | RUIII |
|----------------------------|-----------|-----|---------|-------|
| Auditório                  | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Banheiros                  | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Biblioteca                 | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Cantina                    | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Centro de Referência       | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Laboratório de Informática | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Pátio                      | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Sala de aula               | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Secretaria                 | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |

#### SETORES – Como avalia o serviço de cada setor?

|                             | EXCELENTE | BOM | REGULAR | RUIII |
|-----------------------------|-----------|-----|---------|-------|
| Coordenação de Espanhol     | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Coordenação de Francês      | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Coordenação de Inglês       | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Corpo Docente (Professores) | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Direção                     | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Limpeza                     | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Sala de Recursos            | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Secretaria                  | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| SOE                         | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Supervisão Pedagógica       | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Supervisão Administrativa   | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |

#### PROJETOS – Como você avalia os seguintes projetos?

|                               | EXCELENTE | BOM | REGULAR | RUIII |
|-------------------------------|-----------|-----|---------|-------|
| Cerimônia de Graduação*       | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| CFC                           | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Cine CIL                      | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Ensino de LEM para surdos     | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Feira do Livro                | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Feira Internacional           | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Festival de Tortas            | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Monitoria                     | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Projeto de Leitura            | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Semana da <b>Etnoacofonia</b> | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |

\* Cerimônia de Graduação – Formatura

#### CORPO DISCENTE – Como você avalia os alunos?

|                                 | EXCELENTE | BOM | REGULAR | RUIII |
|---------------------------------|-----------|-----|---------|-------|
| Assiduidade                     | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Conservação do Patrimônio**     | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Respeito aos colegas            | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Respeito aos Servidores         | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |
| Utilização de Material Didático | ( )       | ( ) | ( )     | ( )   |

\*\* Conservação do Patrimônio - pichação, limpeza, uso consciente da água

---



---



---



---